O pleito de hontem constituiu o mais empolgante espectaculo civico de nossos dias

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL — Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 15 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 726

Num ambiente de absoluta ordem, oitenta por cento do eleitorado suffragaram os candidatos de sua preferencia

Em toda parte, a impressão é de esmagadora maioria constitucionalista

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, QUANDO CHEGAVA AO GRUPO ESCOLAR DO AROUCHE — O CANDIDATO DO P. C. A' PRESIDENCIA DO ESTADO ESPERA, ENTRE O POVO, A SUA VEZ DE VOTAR — O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, DEPOSITANDO A SUA CEDULA NA URNA

Os paulistas, renovadores da vida politica do seu Estado natal, podem orgulhar-se da sua obra. Motivos ha e os mais relevantes para essa justissima ufania. O espectaculo civico, que São Paulo hontem presenciou, é do numero daquelles que jamais se varrem da memoria de quantos foram simultaneamente actores e espectadores.

No campo em que, de decadas e decadas, o scepticismo, a mais funda descrença na efficacia do voto espalharam uma frialdade mortal, ao influxo dessa campanha redemptora, que teve hontem o seu episodio culminante, desenvolveu-se um tal fervor de enthusiasmo, que incrivel parecia, muito embora o pleito para a Constituinte Federal tivesse sido um precursor brilhante.

O eleitorado paulista, mau grado a premencia de tempo, organizou-se de forma tal que, além de, numericamente constituir a massa mais ponderavel de todo o Brasil, tendo tambem, nesse sector e pela primeira vez, conquistado os laureis de primeiro entre os seus pares, qualitativamente vale por um padrão de civismo.

Effectivamente, só um povo chegado á plena maturidade para o exercicio da genuina democracia é capaz de offerecer o panorama politico que S. Paulo apresentava hontem.

A's urnas affluiram os eleitores em massa, vibrantes de sadio enthusiasmo e, no emtanto, essa lucta, que tão alto elevava os fóros paulistanos, realizava-se em um ambiente de ordem, de respeito e de cortezia credor da maxima admiração. Nem longinquamente trazia á lembrança o que foram os desoladores espectaculos, tão deprimentes para a nossa cultura, a que outróra se deu, impropriamente, o nome de pleitos eleitoraes. Comprehendia-se e praticava-se a verdadeira politica, a politica de S. Paulo, que é um conjuncto de altivez e de nobreza.

Mescladas á multidão febril dos cidadãos, que acudiam a exercer o seu direito mais alto, que é tambem o seu dever mais imperioso, innumeras senhoras e senhoritas igualmente affluiram ás urnas ou, como distribuidoras de cedulas, faziam intensa propaganda dos respectivos partidos, talvez mais convictas e certamente mais fervorosas que os proprios homens. E rodeadas sempre pelo maior acatamento de correligionarios e adversarios que, tacitamente, assim rendiam um preito justissimo á mulher paulista, que foi da campanha um dos mais valiosos factores.

O voto feminino, integrando plenamente a mulher na posse dos seus direitos politicos foi de um alcance vastissimo, que só agora começamos a avaliar bem. Saneou e clareou os horizontes, descortinando perspectivas novas e mais confortadoras, que brumas espessas, nos tempos idos e que tão dolorosas recordações deixaram, mascaravam por completo, obrigando a presuppor a sua inexistencia.

A conquista que, nesse pleito que, em sua historia, ficará gravado com caracteres de luz inextinguivel, S. Paulo consolidou, é definitiva. Ao povo que, tão alta e nobremente, soube usar da sua liberdade, nunca mais ninguem terá o ousio supremo de tentar impor o jugo aviltante, que o equiparou aos miserrimos ilotas medievaes. A gente que, com tamanha elevação e dignidade, se desempenhou do seu mais alcandorado dever civico, jamais retornará ás trevas da escravidão politica.

S. Paulo mostrou-se digno da liberdade que soube conquistar

Hombreando com o povo, num gesto magnifico, o candidato do P. C. á presidencia do Estado espera democraticamente a sua vez de votar

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA VOTOU NO COLLEGIO ELEITORAL DE SANTA CECILIA, A'S 14 HORAS E MEIA, SOB INTENSA ACCLAMAÇÃO PUBLICA — LOGO DEPOIS DE CUMPRIR SEU DEVER CIVICO, S. EXCIA., EM SUA RESIDENCIA, TRANSMITTE AO "CORREIO DE S. PAULO" AS SUAS IMPRESSÕES DO PLEITO

A's 10 horas da manhã de hontem, uma interrogação pairava sobre a cabeça dos reporteres, photographos e cinematographistas: onde e em que hora votaria o sr. Armando de Salles Oliveira? De todas as fontes, vinha a mesma informação desesperadora:

"Não sabemos em que zona sua excellencia se inscreveu."

Um cidadão chegado á familia Salles Oliveira variou a informação:

— "O Armando, para fugir á curiosidade publica, não quer que se saiba onde elle vae votar."

Deante disso, perdemos a esperança de surprehender o candidato á presidencia do Estado, no cumprimento do dever civico do voto. Em todos os collegios que visitavamos, procuravamos o desejado nome na lista de inscripções.

Armando Rocha, Armando Rodrigues, Paiva, Santos, etc., mas nada de Armando de Salles Oliveira.

Eis que na 3.ª zona, Santa Cecilia, 5.ª secção, entre os nomes Argemiro Moreira e Beatriz Quirino dos Santos, estavam, com todas as letras, as palavras: Armando de Salles Oliveira.

O despistamento do cidadão que se dizia chegado á familia não surtira effeito. O sr. Armando é homem modesto como todos os grandes homens, mas a sua modestia não é de leval-o a se esconder ou fugir do povo que tanto o admira.

Restava saber a hora do comparecimento do "big man of the moment"

De informação em informação, chegámos até o presidente da 5.ª secção:

— "O sr. Armando deverá chegar ás 2 horas. Elle mandou buscar, ha pouco, a sua senha, que tem o numero 155".

Num instante, puzemos todo o quarteirão ao dar da hora em que votaria o candidato do P. C. Queriamos observar, na maneira como seria recebido o futuro presidente do Estado, a opinião politica daquella multidão de eleitores — porque o voto hoje é secreto, ha liberdade, a urna é de aço e não estamos no tempo "d'avant trent", quando o resultado era conhecido antes das eleições...

Photographos, reporteres e povo cercaram as entradas do Grupo Escolar do Arouche. Era uma hora e, emquanto esperavamos, demos uma vista d'olhos em todas as dependencias do collegio e conversámos com as pessoas presentes.

Abordámos conhecido procer perrepista, a quem pedimos impressões.

— "Tudo vae muito bem... muito bem." — respondeu-nos.

— Poderá o doutor opinar sobre o resultado provavel das eleições?

Naquelle ambiente de civismo, de fé patriotica, onde a Verdade era Se-

(CONCLUE NA 3.a PAGINA)

O sr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, quando falava ao "Correio de São Paulo".

Um espectaculo digno da civilização de São Paulo

Salve, S. Paulo!

Venceste! Erradicaste do teu organismo o cancro que o corroia e apagastes do teu sacro solo a nodoa que o maculava.

Com as armas que tu mesmo, ao calor do teu enthusiasmo, forjaste e foste temperar adamantinamente no tumulto sanguinolento dos combates, venceste.

Com a nobreza sem par, que é o teu apanagio, sob a egide da lei commum aos brasileiros, de que foste o supremo artifice e o mais extrenuo paladino, abriste, ao claro sol da liberdade, o lugar que sempre fôra teu, o teu lugar, São Paulo.

Venceste!

Fixou-se o ultimo, o mais magestoso e o definitivo marco pelo qual se balisará de hoje em deante a vida da terra das bandeiras, que soube conservar bem altas e luminosas as tradições ancestraes.

A lucta foi asperrima, travada contra um inimigo polymorphico que, como um Anteu das trévas, parecia cobrar forças novas e nova vitalidade a cada contacto com o solo lodacento, em que viera e medrara.

Existia uma monstruosa machina de compressão, montada com requintes de perversidade e em cujo aperfeiçoamento a perversidade requinta, em que todos os anseios de liberdade do povo paulista eram triturados com ferocidade infinita. A frieza implacavel da politica profissional, tendo tido por si o tempo, durante o qual incrementára e hypertrophiára o seu poderio além das raias da verosimilhança, manejava-a a seu talante e sem peias que lhe moderassem o arbitrio.

A revolução de 30, em sua rapida passagem através da circumscripção territorial em que vivia e da qual hauria vitalidade a cellula nuclear da politica autocratica e scelerada, que empolgára com os seus multiplos tentaculos a patria brasileira toda, apenas derrocou as mais destacadas e illusorias apparencias. O organismo central permanecera intacto, apenas alethargado, como certos carnivoros hibernadores, que na morte enganadora desse somno vão acirrar o appettite devrador.

Esse foi o inimigo de sempre, o seu eterno inimigo, contra o qual São Paulo teve de desencadear a sua offensiva redemptora.

A mentalidade renovada, os pulmões titanicos cheios desse oxygenio maravilhoso, que é a consciencia da propria força alicerçada pela consciencia do proprio direito, a terra das bandeiras, o povo bandeirante da lei, com um revéz de mão do braço herculeo varreu do seu caminho e da sua vida o inimigo de todos os tempos e as sombras do passado.

E, maravilhoso de serenidade e de força, passa, altivo e dominador, rumo ao futuro que escolheu, rumo ao futuro que é seu, porque o conquistou elle dentro das suas fronteiras e dentro das fronteiras do Brasil.

São Paulo, venceste. Honra a ti, que soubeste vencer, pela lealdade e pela nobreza, o pleito maximo da tua vida.

Salve! paladino da liberdade.

PROCURA-SE

um perrepista que tenha sido impedido de votar, ou que tenha soffrido qualquer pressão (excepção da alcoolica), ou que tenha sido constrangido de qualquer maneira, afim de ser publicado o seu retrato num vespertino de "grande representação politica".

Caixa postal nº 10001.

O PROCESSO CONTRA O "CORREIO DE S. PAULO"

Realizou-se sabbado, ás 13 horas, uma audiencia extraordinaria do juiz substituto da 6.a vara criminal, dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto, e que compareceu, como director do "Correio de S. Paulo" o sr. Pedro Ferraz do Amaral, intimado a exhibir os originaes de um artigo publicado nesta folha sobre a personalidade do sr. Edgard Baptista Pereira.

O director do "Correio de S. Paulo" deixou de apresentar o autographo reclamado e declarou que, sendo esta materia editorial da folha, assumia plena e integral responsabilidade pela sua publicação. Accrescentou ainda que comparecia pessoalmente á audiencia em homenagem ao m. juiz da vara.

Os males que o perrepismo causou a S. Vicente

O directorio do Partido Constitucionalista de S. Vicente fez distribuir daquella cidade um boletim, de que constam as seguintes preciosas informações:

"Cidade alguma do Estado de São Paulo soffreu tanto e foi tão espesinhada pela situação do Partido Republicano Paulista quanto a cidade de S. Vicente, que teve o seu progresso e desenvolvimento injustificavelmente prejudicados até 1930.

Já foi dito e é uma verdade, que a Revolução encontrou S. Vicente com um atrazo de 50 annos; foi dito, e é uma verdade, que S. Vicente caminhava a passos largos para a bancarrota, quando foi vencedora a Revolução de 1930.

Todos os vicentinos sabem que a cidade não tinha vias de communicações, que os automoveis que partiam de S. Vicente para Santos pela manhã não tinham certeza de voltar á tarde, porque o seu regresso dependia das marés, que as ruas da cidade estavam intransitaveis, achando-se abandonados todos os serviços publicos. A situação financeira apresentava o seguinte panorama desolador: além da divida consolidada, uma divida fluctuante de 780:000$000, com um deposito no Banco de pouco mais de 30:000$000. A inepcia ou má fé dos administradores de então, levou o Municipio a situação de completa insolvabilidade, sem que deixassem vestigio do mais insignificante melhoramento."

NO TEMPO DE D'ANTES

15 de novembro de 1889, no campo da Acclamação, antes da proclamação do novo regime, Sampaio Ferraz appella para os soldados alli presentes para que se resolva alli mesmo, á luz daquelle mesmo sol, a instituição da nova forma de governo. E terminou com um

— Viva a Republica!

A tropa inflamma-se, movimenta-se, corresponde ao viva e eis que Deodoro manda ao fogoso orador este recado:

— "Ainda é cedo..."

FERNÃO DIAS

FALLECIMENTOS

D. Julia de Castro Dutra Caldas — Falleceu hontem, ás 15 e 45 horas, nesta capital, a exma. sra. d. Julia de Castro Dutra Caldas.

Casada, em primeiras nupcias, com o dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues, deixa os seguintes filhos: Julia Dutra Rodrigues Cruz, casada com o dr. Eduardo de Oliveira Cruz; dr. Manuel A. Dutra Rodrigues, casado com d. Brasilia Dutra Rodrigues; d. Leonor Pontes, casado com o dr. Mauro Pontes; Em segundas nupcias casou-se com o dr. Alberto Caldas, deixando deste consorcio os seguintes filhos: Lina Caldas Portella, casada com o dr. Oscar Portella; Dinah Caldas Paranhos, casada com o dr. Ernesto Paranhos; Octaviano Caldas, já fallecido. Deixa os seguintes netos: Inah Cruz Abreu, casada com o sr. Antonio Martins de Abreu; Omar Cruz, casado com d. Lourdes Faria Cruz Alvaro Cruz, casado com d. Odette Machado Cruz; Ernani Cruz; Mauricio e Julia Pontes; Ruth, Roberto e Dutrinha Dutra Rodrigues; Antonio Portella; May e Lina Paranhos. Deixa ainda seis bisnetos.

O enterro sahirá hoje, da rua Fabricio Vampré n.o 9 para o Cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

O dia de hontem assignala-se no calendario civico paulista

Já ás primeiras horas da manhã o movimento na cidade era intenso. Automoveis em todas as direcções, repletos de moças e rapazes, levavam aos quatro cantos da capital as cedulas dos candidatos ao grande pleito. De ponta a ponta, nos autos, enormes faixas de panno apresentavam a legenda de cada partido. Aqui e acolá, no centro, nos arredores da cidade, nos mais longinquos bairros, improvisadas barracas exhibiam cedulas. Cabos eleitoraes, entre os quaes innumeras senhoritas, apregoavam o nome de seus candidatos. Civis, militares, sacerdotes, gente das mais diversas classes sociaes, comprimiam-se dentro dos collegios eleitoraes, na ansia de cumprir logo o seu dever de cidadão.

E tudo na maior ordem. Nem uma discussão, nem uma scena menos civilizada. Foi um espectaculo tocante. Encantava, commovia aquelle testemunho magnifico da cultura, da ordem, da civilidade deste grande povo paulista de após 930.

Um ancião respeitavel que, no collegio eleitoral da rua Albuquerque Lins, esperava sua vez de votar, não se conteve. Virando-se para uma senhora que estava a seu lado, proferiu em voz alta:

— Que espectaculo, minha senhora! Que estupenda differença, entre o tempo das eleições a chicote e este inesquecivel 14 de Outubro!

O PLEITO NO DISTRICTO DA SE'

As eleições no Districto da Sé, que se processaram na Escola de Commercio "Alvares Penteado" offereceram um espectaculo soberbo de civismo e civilização. A par da absoluta ordem em que decorreu a votação, era de notar o comparecimento extraordinario de eleitores. Que differença das eras negras do perrepismo!...

Neste districto, como, aliás, aconteceu em todos os demais, não se precisava ser perspicaz observador para se verificar que o Partido Constitucionalista mereceu 80% da votação. Basta dizer que o sr. Ibrahim Nobre, á tarde, ia subindo as escadarias da Escola, quando verificou que, alli, a totalidade quasi das pessoas presentes exhibiam, orgulhosas e sorridentes, o distinctivo do P. C., não quiz ver mais nada e desceu apressado os depraus, para ir pregar noutra freguezia...

Approximadamente ás 17 horas, esteve em visita ao Districto o dr. Carlos de Moraes Andrade, que foi cumprimentado pelas pessoas presentes. Conseguindo "varar" a multidão que o cercava, pedimos-lhe a sua impressão.

— Magnifica! Magnifica! O P. C. é o partido victorioso, como não podia deixar de ser — respondeu-nos s. s.

— Nos outros districtos tudo corre bem, como aqui? — tornámos.

— Perfeitamente! Nenhum incidente, nenhum disturbio, nenhum ferido nenhuma morte! Aliás, como poderia ser?!

O comparecimento de eleitores neste Districto foi, approximadamente, o seguinte:

	Eleitores
1.ª secção	450
3.ª "	700
4.ª "	323
5.ª "	353
6.ª "	296
7.ª "	303
8.ª "	298
9.ª "	299
10.ª "	310
11.ª "	327
12.ª "	331
13.ª "	330
14.ª "	323
15.ª "	313
16.ª "	296

A 2.ª secção não funccionou. Os eleitores desta, votaram na 1.ª e 3.ª secções.

NO GRUPO ESCOLAR ANTONIO PRADO

Estamos na rua Albuquerque Lins.

A primeira pessôa que avistamos, na satisfação de uma victoria proxima, é o dr. Domicio Pacheco e Silva. O joven director do Departamento de Administração Municipal, fala com enthusiasmo, move-se, de um lado para outro, conversa com o eleitorado e vendo-lhes teve esta expressão:

— Isto é S. Paulo!

O grupo da Barra Funda congrega uma população fidalga de S. Paulo, onde se sallenta, com a graça e delicadeza, o elemento feminino.

Ellas ostentavam em grande parte, distinctivo do P. C., outras uma bandeirinha e em todas ha uma intensa vibração civica. Seus olhos tambem têm luzes para os horizontes dos destinos da Patria.

Subimos. A 20.ª secção é só de moças. E' a sala das Marias. Ha Maria de todo feitio e para os mais exigentes olhos. O photographo bate uma chapa e quando dissemos ser do "Correio de S. Paulo" apressaram-se em dar o "muito bem!".

Agora é o Cecilio Lopes, essa legitima expressão do pensamento novo de S. Paulo.

Tem palavras de fé nos destinos do nosso Partido.

— Escrevemos, diz elle, as paginas mais fulgurantes de nossa historia. O nosso partido, como força de renovação, parece impulsionar esse povo para a frente. E' a marcha da victoria.

D. Chiquinha Rodrigues, a incansavel presidente da Bandeira Paulista de Alphabetização, está rodeada de admiradoras e conta-nos, emocionada, as suas impressões.

Ha pelos corredores pessôas ansiosas pela vez de chamada.

Já iamos de volta e eis que surge o dr. Julio Prestes.

Vem pensativo. Triste. Como a scismar prognosticos do pleito.

Rapido, o seu rosto toma uma expressão jovial, divisando a figura serena e bôa do dr. Laerte Assumpção.

Abraçam-se, e quando o Julio apertava com força a mão do presidente do P. C., a nossa objectiva fixava esse aspecto interessante da liberalidade do nosso povo.

O dr. Laerte, exprimindo-se ao nosso reporter, contou a sua emoção ao votar numa eleição tão elevada e que tinha em lucta o partido a que presidia — partido norteado por directrizes tão sinceras.

O secretario da Viação approxima- e "posa" para o nosso photographo. Teve só uma expressão, uma expressão de confiança:

— Vivemos a nossa victoria!

O dr. Romão Gomes, votou na 10.ª secção da rua Albuquerque Lins. A' sua passagem os amigos e admiradores commentavam a sua personalidade de militar, tão querida em S. Paulo.

NO JARDIM AMERICA

A Faculdade de Medicina, onde se realizou a votação dos eleitores da 4.ª zona, apresentava desde cedo desusado movimento. Na Avenida Dr. Arnaldo e nas proximidades do importante predio, eleitores e eleitoras de varios partidos offereciam, ás vezes em verdadeiro pregão, cedulas contendo nomes de suas preferencias, num espectaculo deveras interessante. Não se verificou, porém, nenhum incidente. Tudo se resolvia em palavras, quasi sempre chistosas.

As secções eleitoraes installadas no rez do chão regorgitavam pela manhã. Era um ir-e-vir constante, em que se confundiam pessoas de todas as classes sociaes. Os trabalhos em geral se processaram com rapidez, havendo, porém, uma ou outra mesa menos expedita na solução dos casos que se lhe apresentavam, o que acarretou o prolongamento da sua actividade até uma hora em que outros já folgavam, á espera do encerramento.

Num dos corredores do vasto predio, pudemos conversar com o revmo. padre Castro Nery, candidato constitucionalista a deputado federal. Iam em meio os trabalhos e sua impressão já se firmava optimista. Os indices todos que a seus olhos se patenteavam eram de inequivoca superioridade do partido a que pertence. E a revma. nos evoca o que lhe foi dado assistir em sua recente excursão pelo interior: a mais absoluta solidariedade popular para com o governo do sr. Armando Salles. Refere-se s. revma. ao caso que se procurou crear em redor de seu nome, intriga que, felizmente, fôra desfeita com a constatação do que não procurára o orador offender a quem quer que fosse — e tem palavras de louvor ao magnifico espectaculo que a seus olhos se desenrolava.

Momentos depois podiamos ouvir o deputado Abreu Sodré:

— Se se dissesse que a Revolução não nos trouxe nenhum beneficio, isso que ahi está seria o mais cabal desmentido...

E o deputado Pacheco e Silva, que o acompanhava na sala do bar da Faculdade, confirma-lhe a palavra, accrescentando, em resposta a uma pergunta nossa a sua confiança na victoria constitucional.

Dona Maria Thereza Nogueira de Azevedo penetra o sumptuoso edificio em companhia de sua progenitora, que, com os seus setenta janeiros, vae cumprir o dever civico do votar. Depois de alguma espera a veneranda senhora é chamada e, commovida, oppõe sua assignatura nos livros e, mãos trementes, colloca sua cedula na urna, tornando á companhia dos que lhe acompanhavam os passos. A' sahida, a illustre candidata constitucionalista diz-nos suas impressões do pleito. Não podem deixar de ser magnificas. Mas, a palestra não póde proseguir. De todos os lados surgem amigos e correligionarios que lhe dirigem a palavra a um tempo, impedindo-nos novas perguntas. Uma familia deixa o automovel e pára a cumprimental-a. Apertos de mão, troca de impressões, despedidas.

— Esses moços perderam o pae antehontem e vêm hoje votar... Cumprem a derradeira vontade do morto, que lhes pediu votassem na chapa constitucionalista... Esses gestos commovem... — e dona Maria Thereza enxugou uma lagrima.

NO DISTRICTO DA LIBERDADE

Foi dos mais intensos o movimento que apresentou o Districto da Liberdade. Mesmo antes de ser aberto o portão do Grupo Escolar Campos Salles, onde funccionaram dezoito secções, já era grande o numero de pessoas que se encontrava nas suas immediações.

Tambem neste Districto, a victoria do P. C. era sentida por todos os presentes, pois, cerca de 60% das pessoas que alli votaram, exhibiam, no peito, o distinctivo do Partido Constitucionalista. Outro facto que vem demonstrar a insophismavel victoria da legenda "Tudo por S. Paulo" — P. C. — é que já ao meio-dia se haviam esgotado as cedulas do P. C., sendo necessario ir buscar mais pacotes das mesmas na séde do partido.

O comparecimento nas secções deste Districto, attingiu, approximadamente, ás seguintes cifras:

1.ª secção, 310 eleitores; 2.ª secção, 320; 3.ª secção, 285; 4.ª secção, 300; 5.ª secção, 340; 6.ª secção, 301; 7.ª secção, 300; 8.ª secção, 290; 9.ª secção, 296; 10.ª secção, 210; 11.ª secção, 300; 12.ª secção, 320; 13.ª secção, 340; 14.ª secção, 303; 15.ª secção, 310; 16.ª secção, 330; 17.ª secção, 290; 18.ª secção, 305.

O ENTHUSIASMO CONSTITUCIONALISTA NO CAMBUCY

Por duas vezes, de manhã e á tarde, a reportagem do "Correio de São Paulo" esteve no collegio eleitoral do Cambucy, de tão triste memoria. Aqui poderiamos reproduzir a interrogação de um orador constitucionalista, naquelle memoravel dia do maior dos banquetes em homenagem a uma figura politica: — "Onde estás, P. R. P.? Onde estás?"

Pelas ruas, dentro do predio onde se processava o pleito, nas lapellas dos homens ou nas blusas das damas, floria o distinctivo do Partido Constitucionalista.

Não era de admirar. O povo do Cambucy, a menos que pretendesse passar seu proprio attestado de despudor, não poderia votar no partido que enlameou a civilização paulista, instituindo as masmorras, onde encarcerava os seus inimigos politicos. O povo do Cambucy não esqueceu, não perdoou. Que o diga uma senhorita, consultada a respeito pelo "Correio de São Paulo":

— Admira-me a sua pergunta. Eu não seria paulista, não seria civilizada, si desejasse para os meus patricios os tristes dias de outrora. As mulheres não se esquecem com facilidade. E a bastilha? A bastilha ninguem esquece!

Encontrámos com o dr. Silva Azevedo, influente chefe politico no bairro. Quizemos saber sua opinião sobre o pleito.

— E' o que você vê, meu amigo — disse-nos — Tudo em ordem, numa demonstração magnifica de civismo.

— E a victoria? — indagámos.

— Posso dizer-lhe, sem medo de incorrer em erro, que o Partido Constitucionalista apresenta nada menos de 80 o/o do eleitorado.

— E o comparecimento de eleitores?

— Não lhe posso dizer o numero exacto, que ainda é cedo para tal. Mas a porcentagem, até agora, tem sido enorme. Calculo para mais de 80 o/o.

Sahimos. A' porta, encontrámos um reverendo.

— Reverendo, sua opinião, por obsequio...

— Estou verdadeiramente encantado. O enthusiasmo é tamanho que até a devoção foi esquecida hoje...

— Como assim?

— Si a porcentagem de comparecimento aqui alcança mais de 80 o/o do eleitorado, posso garantir-lhe que na igreja em que officio não alcançou 30 o/o, hoje. Mas — concluiu — despedindo-se, serão perdoados os meus fieis. Primeiro a obrigação...

NO BRAZ E MOO'CA

Como nos demais districtos, o pleito no Braz e na Mooca decorreu na mais perfeita ordem e grande enthusiasmo.

Desde cêdo, o movimento nas ruas era intenso. Na Avenida Celso Garcia, grande numero de automoveis corriam subindo e descendo, indo postar-se proximo á Escola Normal Padre Anchieta e junto ao 4º Grupo Escolar do Braz.

Os diversos partidos mantinham nas esquinas proximas e junto dos postes electricos, na distancia estabelecida pelo Codigo Eleitoral, mesas sobre as quaes se viam milhares e milhares de cedulas com os nomes de todos os candidatos do partido.

Os cabos eleitoraes e os sympathisantes do partido não se cançavam de offerecer aos transeuntes uma cedulasinha de sua agremiação...

Innumeros automoveis, onde se viam a bandeira do P. C. e cartazes referindo-se ao partido, distribuiam cedulas do P. C. e faziam entregas a esses postos mantidos para a distribuição.

Um automovel do Partido Socialista, com vistosos cartazes vermelhos, chamava attenção dos eleitores para as suas cedulas... A' passagem do reporter do "Correio de São Paulo" um cabo "socialista" offereceu-nos uma cedula dizendo-nos:

— Vote no Partido do Cabanas...

AS "MESINHAS" DO P. R. P.

Observando a concurrencia que tinham os postos de entrega de cedulas, notámos que as "mesinhas" mantidas pelo P. R. P. não tinham nenhum movimento. Ninguem as procurava. Quizemos saber a causa disso e nos approximámos do encarregado e perguntámos:

— Que tal o movimento?

— 'Ninguem quer votar no P. R. P. — respondeu-nos o moço — Estou aqui ha muitas horas á tôa. O que vale é ter o dia ganho... e o dôbro, continuou com olhar resplandecente. E' um trabalho inutil. O P. R. P. não vence mesmo...

Mais adiante um cordão de graciosas senhoritas, que queriam a toda força impingir cedulas do P. R. P. aos eleitores que passavam. Um moço teve, porém, uma resposta espirituosa para uma dellas:

— "Escute, senhorita. E' inutil insistir, porque, nem mesmo diante do seu sorriso insinuante eu votarei no P. R. P..."

Isto mostra que nem os encantos femininos conseguem convencer um eleitor consciente. Outros acceitavam as cedulas... mas só por delicadeza.

A CONFIANÇA NA LISURA DO PLEITO

Nas secções eleitoraes que funccionavam na Escola Normal Padre Anchieta, houve grande comparecimento. Os trabalhos decorreram em perfeita ordem, notando-se entretanto falta de material em uma das 17 secções que funccionavam. Foram porém, tomadas as providencias necessarias. Em algumas secções os fiscaes do P. R. P. custaram a apparecer. Parece-nos que confiavam demasiadamente na lisura do pleito para estar alli, de olhos abertos a fiscalizar tudo. Bem differente de outros tempos...

Na 8.a secção deu-se um facto que merece nota. Prova evidente do rigor com que agiam os mesarios. Um eleitor, sr. Miguel Tartiucci, tinha em seu poder uma procuração passada pelo sr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, candidato do Partido Constitucionalista, para fiscalizar as eleições. Entretanto, devido a um pequena emenda feita a tinta no numero onde dizia "8.a secção" essa procuração foi recusada pelo presidente da mesa.

Ao sahir do predio, encontrámos o dr. Barros Penteado. Pedimos sua opinião sobre o pleito. Disse-nos s. s.:

— "Nunca vi cousa igual! Tudo na maior ordem! A votação para o P. C. é magnifica. A nossa victoria será estupenda! Creio que aqui faremos pelo menos dois terços do total da votação".

NO 4.o GRUPO ESCOLAR

No 4.o Grupo Escolar funccionaram 6 secções. Todas ellas estavam concorridissimas, á hora em que passámos por lá. Os trabalhos decorriam na maior ordem e regularidade. Um grupo de eleitores acabava de ser photographado por um jornal desta capital e um delles, com um sorriso nos labios, sahiu dizendo:

— "Isto é São Paulo. Nenhum facto se deu até agora para quebrar a linha que vem sendo mantida. Depois falam do governo paulista"...

Uma senhorita, fiscal do P. C., attendia gentilmente a todos que lhe solicitavam informações. Vê-se que a contribuição feminina, para a boa ordem dos trabalhos, foi tambem digna de referencia.

NO GRUPO ESCOLAR DA MOO'CA

Do Grupo Escolar do Braz fomos ao Grupo Escolar "Oswaldo Cruz", junto ao Cine Theatro Moderno, na Mooca. Funccionavam oito secções; quatro no primeiro e quatro no segundo andar do predio.

Havia em todas as secções e nos corredores grande movimento. Eleitores que iam e vinham conversando animadamente.

Logo á nossa chegada, ainda na escadaria do predio encontrámo-nos com a sra. d. Francisca Rodrigues, candidata do P. C. á Assembléa Estadual. Cumprimentámol-a e pedimos sua opinião. Nesse momento já se formava um grupo para "posar" á objectiva de um photographo. D. Francisca, apesar disso, nos disse algumas palavras.

— "Estou satisfeitissima com o successo do pleito. O P. C está vencendo em toda a linha. Sahiremos victoriosos dessa pugna que nos ennobrece pela lisura e pelo civismo que o povo demonstrou comparecendo em massa ás urnas".

Adiante, no corredor, encontrámos o dr. Alarico Franco Caiuby. S. s. estava enthusiasmado pelo pleito. Cercado de todos os lados por innumeros amigos commentava com optimismo a situação. Um "cabo" eleitoral dizia: "Distribuimos até agora 7.000 cedulas do P. C."

A' sahida encontrámos ainda o dr. Horacio Lafer, que, prazenteiro nos disse:

— E' um espectaculo dignificante para S. Paulo esse a que estamos assistindo. Veja a ordem com que está correndo o pleito. E que enthusiasmo pelo P. C. Tudo se movimenta, todos têm sua attenção voltada para as eleições".

Ao sahirmos, observámos o intenso movimento da rua da Mooca. Os bondes chegavam e partiam completamente cheios. Os eleitores, apesar de terem votado, postavam-se nos passeios da rua e commentavam discretamente o pleito. Alguns automoveis levavam aos postos alli existentes cedulas do P. C. Grupos de senhoritas que passeavam nas calçadas em frente ao Grupo, davam seus "palpites"...

Dizia uma dellas: "Eu votei no P. C., porque é o Partido que defende os direitos da mulher". E outra: "Eu não votei no P. C. porque ainda não sou eleitora. Mas acho o dr. Armando Salles tão sympathico... que não deixaria de votar no P. C." E todas as outras, sorrindo, approvaram a opinião expendida assim tão espontaneamente.

NO BELEMZINHO

Rumámos para o Belemzinho. Ao chegarmos ao Grupo Escolar "Amadeu Amaral", era grande o numero de eleitores presentes. A votação proseguia normalmente, na maior ordem. Nos corredores, ouviam-se algumas discussões, sobre as probabilidades de victoria de um e outro partidos. Encontrámos o sr. Cesar Marengo, antigo morador na 5.ª Parada, e pedimos a sua impressão. O eleitorado do meu bairro — disse-nos — está votando com o P. C. Os moradores da Villa Brasil, Villa Formosa, e immediações são pecistas de verdade...

Ao sahirmos, parámos na esquina para observar o movimento. Um caminhão carregado de cedulas do P. C. estava parado alli perto e innumeros rapazes faziam entrega dos pacotes ás pessoas encarregadas dos postos. Pouco adiante, um "posto" do P.R.P. tambem distribuia suas cedulas. A' passagem de um cavalheiro, um "cabo" perrepista insiste para que elle fique com uma cedula. O transeunte recusa delicadamente; porém, como o "cabo" perrepista continua insistindo, elle diz-lhe:

— "Eu nunca votei no P.R.P. Sempre fui honesto..."

NO BOM RETIRO

Como succedeu em toda a capital, o pleito no Districto do Bom Retiro decorreu num ambiente de inexcedivel enthusiasmo e perfeita ordem.

O numero de comparecimentos foi de 2.479, estando inscriptos 3.800 eleitores.

UM CHEFE

O PODER PUBLICO NÃO OPPRIMIU — A FORÇA PUBLICA NÃO AFFRONTOU — A ADMNISTRAÇÃO PUBLICA NÃO CORROMPEU

RIO, 14 (A. B.) — Em todos os circulos commenta-se o topico do "Correio da Manhã", sob o titulo "Um chefe", em que o grande jornal carioca estuda a actuação do sr. Armando de Salles Oliveira no curso da campanha eleitoral. Diz o "Correio":

"Nenhum interventor foi tão combatido, no curso da campanha eleitoral hoje encerrada, quanto o sr. Armando de Salles em São Paulo.

Candidato, como outros, ao governo constitucional de seu Estado, elle poderia, em revide, apaixonar-se e offerecer o espectaculo de uma lucta sem belleza, a que os incidentes habituaes, nos casos desta especie, emprestariam o aspecto que se sabe, e tão de gosto em certas terras mais distantes. Agiu, porém, de forma opposta. Acceitou o combate, no campo da palavra. Sahiu a prégar.

Em todas as cidades que visitou, no interior paulista, proferiu não um vago discurso, mas uma verdadeira conferencia, abordando as questões, mostrando o conhecimento seguro dos problemas, encarando as necessidades publicas debaixo do senso objectivo das coisas, sem generalidades, com espirito pratico. Raros homens, em circumstancias analogas, já procederam assim entre nós.

O que se concluiu em São Paulo foi, por conseguinte, realmente, uma campanha eleitoral. O sr. Armando de Salles realizou-a melhor do que ninguem. Seu triumpho é a victoria inquestionavel da intelligencia, a tal ponto que póde crear novos e surprehendentes factores de exito, logrando o apoio da opinião contra toda a onda de vehemencias insinceras que o adversario sobre elle fez espraiar-se.

A energia desse esforço é patente; e nem uma vez ella se maculou em desmandos. O poder publico não opprimiu; a força publica não affrontou; a administração publica não corrompeu. Só a palavra — unicamente ella — obteve o milagre da conquista.

Bem facil parece, nestas condições, o prognostico sobre o resultado do pleito. O governo de São Paulo será entregue ao homem que soube merecel-o, merecendo-o pelo modo como se revelou.

O "Correio da Manhã" não é, nunca foi, não pretende ser jamais orgão de um partido politico. Appareceu com estes propositos, ha trinta e tres annos completos. Delles nunca se arredou; mas, jornal do povo, não recusa applausos aos que dos mesmos se mostram dignos. O sr. Armando de Salles, governando São Paulo ou dirigindo o pleito politico de agora, deu copia tão brilhante e tão viva de virtudes novas que é impossivel nelle não reconhecer a capacidade de um chefe".

Não tenho duvidas sobre o triumpho do Partido Constitucionalista -- diz o sr. Armando de Salles Oliveira

S. excia. transmitte ao "Correio de S. Paulo" suas impressões do pleito

(CONCLUSÃO DA 1.a PAGINA)

nhora Soberana, o procer perrepista era forçado a ser sincero.

Mas, como responder com sinceridade não convinha ao nosso interio-

Grande numero de eleitores, homens e mulheres, daquella e de outras secções, se acotovelava em todo o recinto, não se percebendo, porém, o mais leve ruido.

Regressando da cabine, o paulista

cerrar o fecho das urnas, o Partido Constitucionalista terá vencido a maior batalha eleitoral de todos os tempos, no Brasil".

— E V. Excia. será, a essa hora,

O GOVERNO DO ESTADO

São Paulo,

Não tenho duvidas sobre o triumpho do Partido Constitucionalista. Elle será maior do que pensam alguns dos seus mais obstinados adversarios. Foi um espectaculo digno da civilização de S. Paulo aquelle a que hoje assistimos: uma profunda transformação politica dentro da mais perfeita ordem e uma eleição livre, de uma alta significação para a vida nacional.

S. Paulo, 14 de Outubro de 1934

Armando de Salles Oliveira

O autographo que o sr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA offereceu ao "CORREIO DE S. PAULO"

ctor, elle descobriu, á distancia, um conhecido e, accenando-lhe despediu-se de nós com um secco: "Com licença".

Na ponta dum banco, uma velhinha, toda branca e enrugada, cochilava, abatida pelo jejum e pelo cansaço. Perguntámos-lhe:

— A senhora vae votar?

Numa voz lenta e apagada, do fundo do peito combalido, respondeu, num sorriso bem maternal:

— "Vou. E o sr.?"

— Já votámos. O que a senhora espera para votar?

— "Dizem que o dr. Armando vem votar aqui. Eu queria vel-o. Quero ver se é bonito como está nos cartazes do P. C."

A bem da pobre velhinha, mentimos-lhe que o sr. Armando já havia votado em segredo. Ella devia imital-o e ir para casa, descansar. Concordou. Pediu a senha e, ao ser chamada, ergueu-se a custo. Tremente, offegante, sentou-se á mesa e escreveu duas vezes: Balduina de Mello. E o reporter, sensibilizado por tamanho amor ao dever de cidadã, considerou com orgulho: São Paulo é, emfim, uma terra civilizada!

Ruidos, vozerio, tropel pelas escadas. Descemos. Funccionavam as machinas photographicas e de cinema, deante de Armando de Salles Oliveira, que chegava. Distribuindo aquelle seu conhecido sorriso, passou por entre a massa do povo e subiu as escadas, sem receber manifestação. Era apenas olhado com curiosidade. Não deixava de ser solenne, ver a gente, ao alcance da mão, o homem que conseguiu empolgar, em treze mezes apenas, sete milhões de creaturas. A multidão comprehendera a eloquencia estupenda do espirito democratico que anima Armando de Salles Oliveira e contemplava-o embevecida, em silencio.

Chegando á mesa, o grande paulista apertou cordialmente a mão aos fiscaes, presidente, etc. e afastou-se para aguardar a sua vez, permanecendo em pé, entre populares. Assim, esperando pacientemente ser chamado a votar, fixou-o uma das nossas photographias.

Os presentes pareciam não acreditar que aquelle homem, a quem a maior aggremiação politica do Brasil quer confiar o governo do maior estado da federação brasileira, estivesse alli entre elles, confiante, sem esbirros, sem capangas, protegido apenas pelo seu enorme coração tão cheio de S. Paulo, pelo seu alevantado espirito tão impregnado de amor a liberdade, á lei, ao povo, ao Brasil.

Convidado a votar, não foi sem grande commoção que o sr. Armando de Salles Oliveira assignou a lista de comparecimento e dirigiu-se á cabine. n.o 1 depositou a sua cedula na urna.

Explodiram os magnesios e o grito de "muito bem" duma senhorita fez explodir tambem o enthusiasmo mal contido da multidão, que passou a applaudir e acclamar o nome de Armando de Salles Oliveira e o "presidente de São Paulo".

E o que o reporter viu — muito embora o sr. Cyrillo Junior não o acredite — é simplesmente soberbo. Cidadãos que traziam na lapella o distinctivo do P. R. P. arrancando a mascara de maus paulistas, deixaram-se levar pela consciencia e applaudiram, com palmas enthusiasticas, a Armando de Salles Oliveira, que se retirou a seguir, para sua residencia, sob acclamações.

Minutos depois o "Correio de São Paulo" visitou o candidato constitucionalista ao governo estadual. Esperamos um quarto de hora, pois s. exa. tinha visitas e estava atarefado com constantes recados telephonicos que expedia e recebia.

O sr. Armando de Salles Oliveira tem especial ogerisa pelo impertinente e incommodo tiro de magnesio. Deixa o ambiente enfumaçado e o cabello empoado de branco. Sabedores disso e como pretendiamos photographal-o, assim que gentilmente nos recebeu, pedimos-lhe que nos attendesse no "hall" de sua residencia, em cujo banco de marmore se sentou em companhia nossa.

— Excellencia — dissemos — o CORREIO DE S. PAULO deseja conhecer as suas impressões acerca do pleito eleitoral de hoje.

— "Impressões magnificas. Sei que as eleições vêm trascorrendo dentro da maior ordem e enthusiasmo civico, o que muito me alegra. Desde cedo o telephone e o telegrapho têm me trazido as melhores noticias de todo o Estado. O voto está sendo absolutamente livre, a ordem é imperturbavel e São Paulo, aliás de accordo com a minha espectactiva, está cumprindo galharda e patrioticamente o seu dever. O enthusiasmo do povo pela lucta eleitoral é um espectaculo que me conforta".

Dizendo isto o rosto de S. Excia. trae o coração e se illumina de radiante expressão de felicidade. Criamos que o sr. Armando não se mostrava satisfeito apenas com o enthusiasmo civico do povo bandeirante. Havia mais razões. E lhe fizemos a pergunta reveladora:

— Acredita V. Excia. que o Partido Constitucionalista está tendo maioria na votação?

— "Não tenho nenhuma duvida a respeito. Ha pouco, quando compareci ao Collegio eleitoral para usar o meu titulo de eleitor, pude constatar que o P. C. é o Partido da multidão. Hoje, ás 6 horas da tarde, quando se

o presidente constitucional do Estado de São Paulo.

— "Nada sei dizer sobre isso".

— Pelo menos é essa a nossa convicção.

— "E' a sua, apenas".

E o sr. Armando de Salles Oliveira tolerou a nossa indiscreção porque, como homem de imprensa, elle sabe que, sem a indiscrepção, um jornalista nunca será 100% jornalista. Por sua vez, o homem da imprensa mostrou uma das suas qualidades peculiares, a curiosidade, perguntando-nos:

— Percorreu muitas zonas eleitoraes?"

— Sim, Excellencia, quasi todas.

— "Muita frequencia?"

— Pelas informações que tenho conseguido, até o momento a frequencia é de 80%.

— "Optimo".

Foi a ultima expressão do sr. Armando de Salles Oliveira, o homem que arrebatou a alma de Piratininga.

O gigante que conduzirá São Paulo aos grandes destinos que lhe estão traçados, culminou a sua gentileza, fornecendo-nos o autographo que hoje publicamos.

EM BANDEIRANTES

BANDEIRANTES (Paraná), 10—(Do correspondente do "Correio de S. Paulo"). — De accordo com o plano elaborado pela Directoria de Viação, os serviços de concertos nas estradas que ligam este prospero districto aos municipios vizinhos proseguem animadoramente, subvencionados pela dotação que o D. N. C. reservou á zona cafeeira do Estado.

VENDAS DE TERRAS

O maior proprietario de terras do districto já iniciou a venda em pequenos lotes das terras de sua propriedade, terras roxas apuradas, de rica padronagem, propria para qualquer genero de cultura.

CULTURA DE TRIGO

Tendo as experiencias tentadas por diversos agricultores o anno passado sido animadoras, diversos pequenos proprietarios intensificaram as plantações de trigo, as quaes vêm medrando admiravelmente, promettendo farta remuneração.

CULTURA DO ALGODÃO

A cultura do algodão foi incontestavelmente a maior fonte de receita do pequeno lavrador na safra que acaba de findar. Por esse motivo, estimulados pelo excellente resultado, abrir-se-ão este anno novas culturas.

FESTAS DA PADROEIRA

Realizaram-se a 28, 29 e 30 do mez de Setembro findo, as festas em louvor de Santa Therezinha. Foi extraordinaria a affluencia de fieis e curiosos attrahidos pelo excellente programma organizado pela commissão de festejos, que não poupou esforços para o seu excellente desempenho.

CINEMA

Figuras de destaque na sociedade local fizeram um consorcio para a installação de um novo cinema que attenda ás necessidades da população, já havendo aquirido material indispensavel.

VENDAS DE DATAS

Têm sido vendidas quasi que diariamente pequenos lotes urbanos para construcção de casas, na sua maioria para estabelecimentos commerciaes.

SERICICULTURA

Tem tomado enorme incremento a cultura de amoreiras, que se adapta admiravelmente ás nossas terras, para o fim especial de alimentar o bicho da seda, de que tem sido requisitado grande quantidade de ovos á Estação Experimental de Campinas.

PELA POLITICA

As tres maiores correntes partidarias do Estado: P. S.D. situacionista; e P. S.N. e União Nacional, opposicionistas, já apresentaram a lista dos seus respectivos candidatos aos Congressos Federal e á Assembléa Estadual Constituinte, tendo sido formidavel a campanha desenvolvida pelos comités de propaganda.

Ordem e calma presidiram o pleito em todo o interior

Noticias recebidas pela Secretaria do Interior

A exemplo do que aconteceu na capital, o pleito no interior transcorreu na maior ordem e com elevado numero de votantes. Em algumas cidades registrou-se o comparecimento de 90% do eleitorado. Desde as 18 horas o dr. Christiano Altenfelder, Chefe de Policia e respondendo interinamente pela Secretaria da Justiça, começou a receber telegrammas e telephonemas do interior, noticiando a bôa marcha em que o pleito se desenvolvia.

Successivamente chegavam communicações de Ribeirão Preto, Apparecida, Caçapava, Faxina, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Reedmpção São José dos Campos, Taubaté, Tremembé, Jambeiro, Guaratinguetá, Glicerio, Itaquera, Bernardino de Campos, Biriguy Catanduva, Cravinhos, Cruzeiro, Igarapava, Indaiatuba, Lorena, Mogy das Cruzes, Pirajuhy, Piracicaba, Cedral Mundo Novo, José Bonifacio, Pindorama, Itu', São Joaquim, Brodowsky, Ignacio Uchôa, Engenheiro Schimidt, Borboleta, Itajuhy, Ribeirão Claro, Nova Alliança, São Sebastião, Baurú, Araraquara, Sorocaba e Itapetininga. Accrescentavam que nenhum incidente se verificara por menor que fosse. Tremembé, que fazia receiar qualquer attrito entre elementos mais exaltados, foi uma cidade onde a calma esteve absoluta.

COMPARECIMENTO DE ELEITORES EM ALGUMAS CIDADES

Acerca do comparecimento do eleitorado ás urnas, o dr. Christiano Altenfelder recebeu communicação de varias cidades. Assim é que a Regional de Rio Preto annunciava que um total de 7.630 eleitores havia comparecido ás urnas. Em Cedral votaram 495 pessoas; em Mundo Novo 360; Aranha 420; José Bonifacio 232. Em Faxina, o comparecimento attingiu 1567 eleitores; em Itapetininga 4.300; em Pindorama 1.174, ou seja 87% do eleitorado; em Leme 1.532; Ignacio Uchôa 319; Engenheiro Schimidt 199; Ribeirão Claro 237; Borboleta 192; Nova Alliança 162; Tabapenan 841; Itajuhy 879. Em São Sebastião compareceu ás urnas 85% do eleitorado.

A ORDEM EM ARARAQUARA

Estavamos no gabinete do secretario do Chefe de Policia, quando chegou um telegramma do delegado regional de Araraquara, acerca do pleito em toda aquella região. Eram 21 horas. O despacho dizia o seguinte:

Não tendo esta Regional até este momento recebido pedido algum intervenção toda região e nem noticias novidade presumo pleito correu paz. Determinações v. excia. rigorosamente cumpridas."

Um verdadeiro mar de rosas

Foi como se referiu ao pleito o dr. Costa Ferreira, delegado de Ordem Social

Não seria difficil que, dado os tristes acontecimentos desenrolados na praça da Sé, scenas de pugilato ou mesmo alteração da ordem, se registassem em certos districtos eleitoraes. Nada disso aconteceu. Elementos extremados guardaram o mais absoluto respeito nas secções eleitoraes. Basta dizer que no Braz e Moóca, onde poderia surgir qualquer incidente, nenhuma prisão foi effectuada, nem mesmo a policia necessitou empregar sua autoridade para evitar consequencias de alguma discussão mais acalorada.

Na Chefatura de Policia encontramos o dr. Costa Ferreira, delegado de Ordem Social, que se mostrava satisfeitissimo com a calma em que transcorreram as eleições.

— Uma cousa admiravel, um perfeito mar de rosas, — foi dizendo o dr. Costa Ferreira, vindo ao nosso encontro.

— Mas, nem uma prisão, doutor?

O delegado de Ordem Social abriu os braços:

— Pois se não houve uma só discussão em toda a capital, como queria que houvesse prisão?

E indo ao encontro do dr. Leite de Barros, que o chamava, ainda nos disse:

— Minha delegacia, hoje, foi um departamento que nada fez, a não ser... ficar na espectativa...

—*—*—

Excursão da Liga do Professorado Catholico

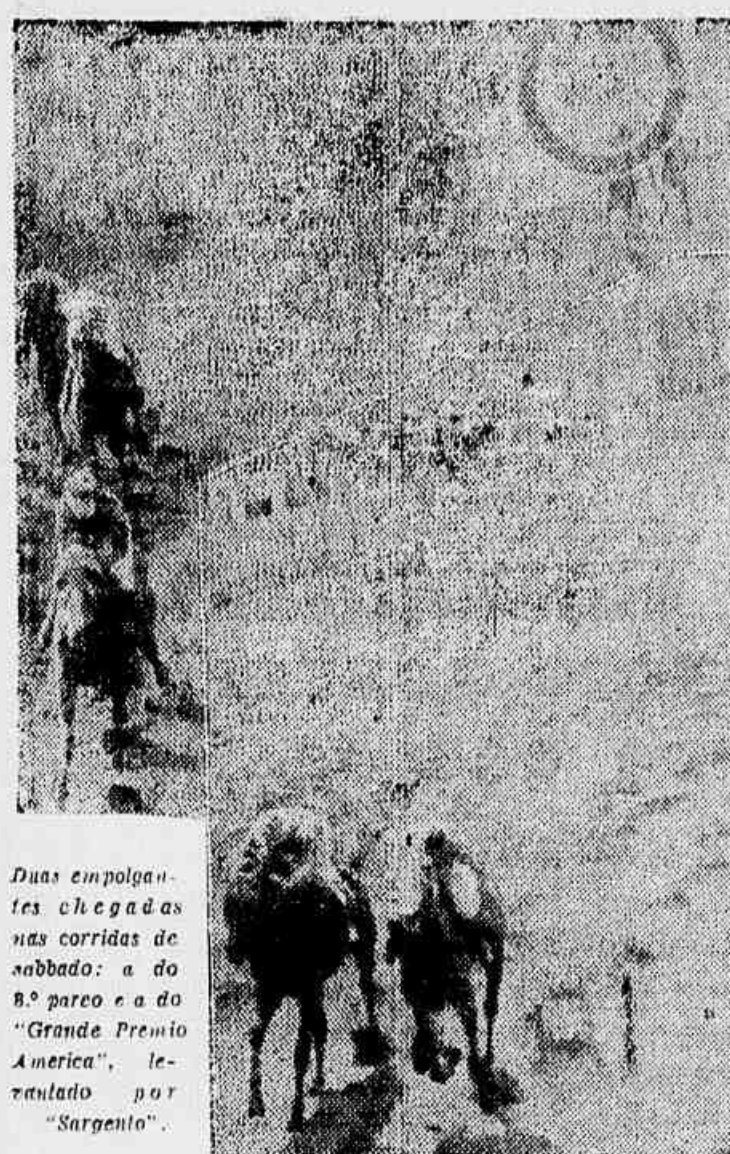
Realizar-se-á no dia 21 de outubro, na Chacara do Mosteiro de S. Bento, em Casa Verde, uma excursão promovida pelo Departamento Social e Esportivo da Liga do Professorado Catholico.

Para informações, dirigir-se á séde da Liga, á rua Wenceslau Braz, 23, 4.o andar ou pelo telphone 2-1727, das 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas.

DISTRIBUIÇÃO DE CEDULAS NO BOM RETIRO E PERDIZES

O turfe assignalou o principal acontecimento esportivo de ante-hontem na capital

E'COS DAS ULTIMAS CORRIDAS REALIZADAS NA MOO'CA — SARGENTO LEVANTOU O GRANDE PREMIO "AMERICA" — RESULTADO GERAL

O Hippodromo Paulistano apanhou, na tarde de ante-hontem, por motivo da realização da 40.a festa annual do Jockey Clube, uma boa enchente.

Duas empolgantes chegadas nas corridas de sabbado: a do 8.º pareo e a do "Grande Premio America", levantado por "Sargento".

E para isso concorreram sobremodo o lindo tempo que fez durante todo o dia de sabbado e o optimo programma organizado pela Commissão de Corridas, programma do qual constava, como pareo basico, o Grande Premio "America" e cujo cumprimento agradou plenamente a quantos deram o ar de sua graça no aprazivel logradouro moócano.

Infelizmente, o movimento de apostas ficou áquem de nossas previsões. Não sabemos por que, a casa da "poule" não se viu em grandes apuros. E no final do ultimo pareo verificouse que havia registado apostas no valor de, apenas, 130 contos, cifra esta que, em nosso modo de ver, não livrou de "deficit", ainda que pequeno, á sociedade dirigente do turfe bandeirante.

*

Sob o aspecto esportivo, a reunião, pode-se affirmal-o, esteve incriticavel. Totalmente isenta de falhas de maior.

As nove provas offereceram, em geral, boa disputa, não sendo poucos, tambem, os finaes que lograram enthusiasmar a assistencia, que os applaudiu muito.

Surpresas não faltaram. A de Bamboré, por exemplo, foi taluda. E quem não gostou muito, foram os "cathedraticos" — crianças grandes que nada "entendem" por mais que "tomem na cabeça"..

*

Proporcionou attractivo superior a disputa do Grande Premio "America". Contrariando todos os prognosticos, Sargento obteve estupendo triumpho nesse classico, derrotando o favorito Veneziano e cobrindo os 1.700 metros no tempo "recorde" de 88 4|5". O maior factor dessa victoria foi, porém, a maneira criteriosa e habil com que dirigiu o filho de Printer e Mateira o "freno" Carmello Fernandez. Actuando como um mestre, Carmello não perdeu um palmo de terreno, um segundo de tempo. E o publico, bem comprehendendo seu esforço, proporcionou-lhe, quando a caminho da represagem, manifestação das mais enthusiasticas.

*

Westchester, optimamente guiado por Andrés Molina, colheu expressivo triumpho no pareo "Combinação". E Sweet Cut pôde, sob a incriticavel conducção de Sixto Gutierrez, desforrar-se de seu ultimo fracasso, vencendo a carreira "Emulação" da forma que melhor lhe aprouve, isto é, sem que tivesse precisão de se empregar a fundo.

Nos demais pareos, em numero de seis e todos disputados com louvavel empenho, triumpharam: Bamboré, com Alexandre Arthur; Knox e Yedo, com Luiz Gonzalez; Rouge, com Andrés Molina; Xylopia, com Euclydes Silva; e Gris Gris, com Sixto Gutierrez.

*

Os laureis do "meeting" couberam aos jockeys Andrés Molina, Sixto Gutierrez e Luiz Gonzalez, cada um dos quaes dirigiu dois parelheiros ao vencedor.

*

O "starter" deu optimas sahidas, impressionando muito bem seu actuar.

Resultado geral

PRIMEIRO PAREO — GRANDE PREMIO "AMERICA"

10:000$ ao 1.o e 2:000$ ao 2.o (50 0|0) — Productos nascidos no Estado, desde 1.o de julho de 1931 a 30 de junho de 1932 — Distancia, 1.700 metros.

SARGENTO, tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Printer e Mateira, producto do Haras "Riachuelo", de criação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos, treinador Oswaldo Feijó, jockey C. Fernandez, 55 kilos 1.o
Veneziano — L. Gonzalez, 55 .. 2.o
Huran — O. Mendes, 53 .. .. .. 3.o
Solinger — T. Baptista, 55 0
Tempo, 108 4|5".
Poules — Sargento (1) — 19$800.
Dupla, 12 — 17$000.
Ganho por meio corpo; dois corpos do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 2:015$000.

SEGUNDO PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

3:000$ ao 1.o, 600$ ao 2.o e 300$000 ao 3.o. Productos nacionaes. Pesos especiaes — Distancia, 1.700 metros.

BAMBORE', castanho, 4 annos, S. Paulo, por Big Star e Zarza, producto do Haras "S. Pedro", de criação e propriedade do sr. Americo Ferreira de Camargo, treinador, Manuel Branco; jockey, A. Arthur, 51 kilos 1.o
Garda — O. Mendes, 53 .. .. .. 2.o
Trigo — J. Montanha, 55 .. .. 3.o
Valparaizo — L. Gonzalez, 58 0
Garland — T. Baptista, 49 1|2 .. 0
Invejoso — A. Molina, 53 0
Erinia — A. Henrique, 56 0
Sempreviva — S. Gutierrez, 56 .. 0
Legioloce — E. Silva, 56 0
Rhena — S. Araujo, 49|47 ks. .. 0
Tempo — 64".
Poules — Bamboré (2) — 564$000.
Dupla, 12 — 77$000.
Placé — Bamboré, 50$600; Garda, 23$500; Trigo, 34$400.
Ganho por varios corpos; 2 corpos do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 7:310$000.

TERCEIRO PAREO — PREMIO "INITIUM"

4:000$ ao 1.o, 800$ ao 2.o e 400$000 ao 3.o. Productos de tres annos, nascidos no Estado, sem victoria. Distancia, 1.300 metros.

KNOX, zaino, 3 annos, S. Paulo, por Tomy II e Kadina, producto do Haras "Expedictus", de criação e propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, treinador, F. B. Oliveira; jockey, Luiz Gonzalez, 53 kilos 1.o
Nostalgia — A. Molina, 53 .. .. 2.o
Quebranto — E. Silva, 55 .. .. 3.o
Inana — J. Montanha, 53 0
Kanguru' — C. Fernandez, 55 .. 0
Tezar — M. Ribeiro, 55 0
Europa — O. Mendes, 53 0
Al Julan — T. Baptista, 55 0
Saxonia — F. Biernacsky, 53 0
Tempo — 83 3|5".
Poules: Knox (5) — 17$900.
Dupla, 34 — 24$000.
Placés: Knox, 11$700; Nostalgia, 12$200; Quebranto, 35$000.
Ganho por um corpo; 2 corpo do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 10:575$000.

QUARTO PAREO — PREMIO "EXCELSIOR"

3:000$ ao 1.o, 600$ ao 2.o e 300$000 ao 3.o. Productos extrangeiros — Handicap — Distancia, 1.500 metros.

ROUGE, castanho, 4 annos, Uruguay, por Air Raid e Farandula, importação e propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador, M. Branco; jockey, André Molina, 55 kilos 1.o
Tomy Boy — G. Crespo, 59|53 kilos 2.o
Eros — S. Araujo, 49|46 kilos .. 3.o
Tartamudo — O. Mendes, 53 0
Homeland — L. Gonzalez, 55 0
Coraican — L. Lobo, 50|48 0
Abayubá — J. Montanha, 52 0
Impostora — A. Henrique, 50 0
Tempo — 98 2|5".
Poules: Rouge (1) — 14$400.
Dupla, 12 — 29$900.
Placés: Rouge, 12$200; Tomy Boy, 19$500. Ganho por varios corpos; cabeça do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 12:990$000.

QUINTO PAREO — PREMIO "EXTRA"

3:000$ ao 1.o, 600$ ao 2.o e 300$000 ao 3.o. Productos nacionaes — Handicap — Distancia, 1.450 metros.

YEDO, castanho, 5 annos, São Paulo, por Tomy II e Relva, nascido no Haras "Expedictus", de propriedade e criação do dr. Linneu de Paula Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey, L. Gonzalez, 52 .. .. 1.o
Xaquema — C. Fernandez, 56 .. 2.o
Galhór — F. Biernacsky, 53 .. 3.o
Troféa — A. Henriques, 50 0
Favella — M. Ribeiro, 52|50 0
Jaguaryahiva — S. Gutierrez, 57 0
Fanatica — L. Lobo, 50|48 0
Venturoso — O. Mendes, 57|54 .. 0
Alegria — G. Crespo, 57|54 0
Zorilla — A. Arthur, 52 0
Tempo — 95 1|5".
Poules: Yedo (3) — 12$700.
Dupla, 24 — 59$700.
Placés: Yedo, 13$100; Xaquema, 46$600; Galhór, 37$500.
Ganho por 2 corpos; meio corpo do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 15:730$000.

SEXTO PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

3:000$ ao 1.o, 600$ ao 2.o e 300$000 ao 3.o. Productos nacionaes — Handicap — Distancia, 1.500 metros.

XYLOPIA, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Poranguba, nascida no Haras "S. José", de propriedade do sr. Domingos Cozzolino, treinador H. Jacklin. Jockey, E. Silva, 57 kilos 1.o
Zinga — Molina, 58 .. .. 2.o
Andes F. Biernacsky, 53 .. .. .. 3.o
Util — C. Fernandez, 53 0
Helvetia — J. Montanha, 51 0
Vencedor — S. Araujo, 48|46 1|2 0
Loira — O. Mendes, 56 0
Meu Bem — M. Ribeiro, 50|49 .. 0
Saturno — L. Icardy, 55 0
Tempo — 96 3|5".
Poules: Xylopia (7) — 32$100.
Dupla, 14 — 42$300.
Placés: Xylopia, 13$600; Zinga, 12$300; Andes, 13$200.
Ganho por 2 corpos; meio corpo do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 17:550$000.

SETIMO PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

3:000$ ao 1.o, 600$ ao 2.o e 300$000 ao 3.o. Productos de qualquer paiz — Handicap — Distancia — 1.650 metros.

WESTCHESTER, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Gay Crusader e Swastika, importado pelo sr. W. Noble, proprietario e treinador sr. Paschoal Nappo; jockey, Andrés Molina, 58 kilos .. 1.o
Foragido — O. Mendes 54 .. .. 2.o
Baby IV — J. Montanha, 50 .. .. 3.o
Pagode — S. Araujo, 54|51 0
Larrain — T. Baptista, 51 0
Dog of War — S. Gutierrez, 51 .. 0
Enemigo — A. Arthur, 52 0
Astréa — E. Silva, 58 0
Tempo — 108 3|5".
Poules: Westchester (1) — 42$200.
Dupla, 13 — 34$600.
Placés: Westchester, 18$000; Foragido, 13$200.
Ganho por um corpo; 2 corpos do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 18:180$000.

OITAVO PAREO — PREMIO "EMULAÇÃO"

3:500$ ao 1.o 700$ ao 2.o — Productos de qualquer paiz — Handicap — Distancia — 1.650 metros.

SWEET CUT, castanho, trez annos, Inglaterra, por Friar Marcus e Lot's Wife, importado pelo seu proprietario, dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, treinador M. Figueira — Jockey, Sixto Gutierrez, 53 kilos 1.o
Xeremias — P. Marto, 53|52 .. .. 2.o
Yapu' — L. Gonzalez, 56 .. .. .. 3.o
Canto — L. Lobo, 53|50 0
Alsone — T. Baptista, 55 0
Taborda — G. Crespo, 50|47 0
Ygerne — O. Mendes, 56 0
Tempo — 108 3|5".
Poules: Sweet Cut (2) — 16$300.
Dupla, 24 — 30$600.
Placés: Sweet Cut, 22$300; Xeremias, 109$000.
Ganho por varios corpos; um corpo do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 21:485$000.

NONO PAREO — PREMIO "MISTO"

3:000$ ao 1.o e 600$ ao 2.o. Productos de qualquer paiz — Handicap — Distancia, 1.650 metros.

GRIS GRIS, tordilho, 6 annos, Inglaterra, por Herodote e Hartstongue, importado pelo Jockey Clube, propriedade do dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, treinador, Julio Gonçalves, jockey Sixto Gutierrez, "2 .. .. .. 1.o
Yokohama — L. Gonzalez 2.o
Malik — L. Lobo, 57|54 .. .. .. 3.o
Tupacerétan — A. Molina, 53 e 1|2 0
Predilecto — P. Marto, 55|54 .. 0
Zara — F. Biernacsky, 58 0
Tempo — 109".
Poules: Gris Gris (6) — 32$500.
Dupla, 44 — 120$000.
Placés: Gris Gris, 16$100; Yokohama, 12$000.
Ganho por cabeça; varios corpos do 2.o para o 3.o.
Movimento do pareo — 21:465$000.
Movimento geral, 127:250$000.
Portões — 2:288$000.
Raia — boa.

Hippodromo Brasileiro

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas sabbado, no prado da Gavea:

Premio Rafaele — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes de 3 annos sem victoria.

1.o — Acauan, São Paulo, por Taciturno e Roca, do sr. João J. de Figueiredo, "entraineur" T. Carvalho, 55 kilos, R. Sepulveda.
2.o — Arga, 52, G. Costa.
3.o — Domitilla, 52, O. Ullôa.
4.o — Mussuli, 52, J. Canales.
5.o — Maynas, 52, W. Andrade.
6.o — Diabrete, 54, N. Pires.

Tempo, 102 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule da ganhadora, 52$500; dupla, 43$800. Placés, 21$200 e 16$400. Apostas... 11:230$000.

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$000 — Potrancas nacionaes de 3 annos.

1.o — Tia King, São Paulo, por Galloper King e Tiara, do sr. Linneu de Paula Machado, "entraineur" E. Freitas, 54 kilos, A. Silva.
2.o — Felippa, 54, O. Ullôa.
3.o — Sympathia, 54, W. Andrade.
4.o — Cannes, 54, G. Costa.
5.o — Quatiloa, 54, L. Mezaros.
6.o — Fingal, 54, J. Nascimento.

Tempo, 103 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 11$500; dupla, 25$400. Placés, 10$000. Apostas, 13:450$000.

Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000 — Animaes estrangeiros e mais idade.

1.o — Bel Ideal, 5 annos, França, por Bridaine e Bell Isle, do sr. Octavio Guinle, "entraineur" E. Freitas, 57 kilos, G. Costa.
2.o — Negro, 58, L. Ferreira.
3.o — Miss Praia, 55, H. Herrera.
4.o — Bolichero, 53, W. Andrade.
5.o — Ritual, 56, P. Costa.
6.o — Zorrastron, 56, D. Suarez.

Tempo, 108 segundos. Ganho por cinco corpos do segundo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 45$200; dupla, 115$300. Placés, 12$700 e 29$700. Apostas, 22:920$000.

Premio Sapho — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1.o — Katita, 5 annos, Argentina, por Tropero e Iira, do sr. W. Gordilho, "entraineur" N. P. Gomes, 50 kilos, W. Cunha.
2.o — Anonymo, 52, I. Sousa.
3.o — Uruá, 52, J. Canales.
4.o — Alsaciano, 53, G. Costa.
5.o — Plume Dorée, 53, R. Sepulveda.
6.o — La Orticaria, 50, B. Cruz.
7.o — Garibaldi, 55, W. Andrade.
8.o — Bluff, 51, P. Spiegel.
9.o — San Salvador, 52, J. Nascimento.
10.o — Vicentina, 58, L. Ferreira.

Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule da ganhadora, 26$000; dupla, 52$300. Placés 15$500; 24$200 e 29$000. Apostas, 29:550$000.

Premio Xumarié — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais idade.

1.o — Vichy, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Grasshopper, do sr. Antonio de Azevedo, "entraineur" F. Barroso, 52 kilos, O. Uddôs.
2.o — Primeiro, 49, W. Cunha.
3.o — King Kong, 54, R. Sepulveda.
4.o — Grand Marnier, 52, W. Andrade.
5.o — Universo, 57, A. Silva.
6.o — São Sepé, 58, G. Costa.
7.o — Triste Vida, 55, I. Sousa.
8.o — Galopin, 50, I. Morgado.

Não correu Royal Star. Tempo, 106 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule da ganhadora, 24$700; dupla, 51$900. Placés, 16$200; 21$500 e 32$500. Apostas, 31:520$000.

Premio Ukrania — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de quatro victorias neste anno.

1.o — enon, 6 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Olivenza, do sr. Linneu de Paula Machado, "entraineur" E. Freitas, 58 kilos A. Silva.
2.o — Astoria, 51, I. Sousa.
3.o — Bilhete, 56 R. Sepulveda.
4.o — El Ghazi, 50, O. Ullôa.
5.o — Haya, 53, P. Spiegel.
6.o — Coringa, 54, D. Suarez.
7.o — Micuim, 53, W. Andrade.

Não correram Valence e Tarso. Tempo, 107 0|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a um corpo do segundo. Poules do ganhador, 129$000; dupla, 93$000. Placés, 40$ e 25$000. Apostas, 37:410$000.

Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1.o — Ribeirão, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Revista, do sr. Linneu de Paula Machado, "entraineur" E. Freitas, 50 kilos, A. Silva.
2.o — Ponta Negra, 52, H. Herrera.
3.o — Zumbaia, 50, G. Costa.
4.o — Zapé, 51, J. Nascimento.
5.o — Trompito, 55, O. Ullôa.
6.o — Benemerito, 51, I. Sousa.
7.o — Carapanã, 50, J. Canales.
8.o — Iran, 54, W. Andrade.
9.o — Galopador, 49, J. Morgado.
10.o — Vextio, 52, W. Cunha.
11.o — Mani, 58, P. Spiegel.

Tempo, 106 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$400; dupla, 40$700. Placés, 11$900; 12$200 e 13$800. Apostas, 52:250$000.

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaesh de qualquer paiz.

1.o — Zank, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Tangled Gold, do sr. Linneu de Paula Machado, "entraineur" E. Freitas, 50 kilos, A. Silva.
2.o — Yeoman, 52, O. Ullôa.
3.o — Le Roi Noir, 58, L. Mezaros.
4.o — Desplichado, 55, R. Sepulveda.
5.o — Twinbar, 51, B. Cruz.
6.o — Capacete de Aço, 52, H. Herrera.
7.o — Lord Breck, 56, W. Andrade.
8.o — Imperatriz, 50, J. Canales.

Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por por um corpo; o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$800; dupla, 32$200. Placés, 23$200. Apostas, 57:190$000.

Pista de areia pesada.

Movimento geral das apostas, rés. 255:670$000.

Houve grande transformação na tabella do Torneio Extra

O S. PAULO SURPREHENDEU O SANTOS, EM SEU PROPRIO CAMPO

Não se podia adiantar um triumpho da phalange santista, nem da turma tricolor no encontro de sabbado. Analysando-se com imparcialidade a lucta, pode-se dizer que o prelio era difficil para os dois adversarios.

O tricolor iniciara mal o torneio extra. O Corinthians, de chofre, infligiu-lhe uma derrota que muito o prejudicara no decorrer do certame. Comtudo, nada de desanimo. Enfrentando a Portugueza, se bem que tambem não pudessemos fazer um prognostico, o São Paulo, ante a expectativa geral, triumphou. O embate com o luso, para o S. Paulo, teve um duplo significado. Serviu-lhe de estimulo, reservou-lhe um posto na tabella mais accessivel á conquista do sceptro de campeão. O encontro com o Santos era, por assim dizer, mais um obstaculo que o tricolor teria a vencer. Avolumava-se a ansiedade em torno do embate de sabbado a situação privilegiada do Santos, occupando o segundo posto. Se o tricolor o vencesse era mais um passo á frente. O Santos: jogando em seu campo, sempre se agiganta e se multiplica no seu enthusiasmo. O resultado de 2 a 1 foi assim inesperado. O S. Paulo candidatou-se assim com outras possibilidades, ao titulo.

O resultado do encontro de sabbado á noite, em Villa Bella, veiu transformar a tabella. Os favorecidos foram: o Corinthians que com a derrota do Santos se acha mais afastado dos demais concorrentes; o Palestra que, juntamente com o Santos passou a occupar o 3.º posto; a Portugueza, do 3.º pulou para o 4º.

Como se vê, todos os concorrentes lucraram com a derrota do Santos. O Palestra é um perigo. Seu quadro, ao contrario do que se tem dito, muito irá fazer. O Corinthians ainda terá que bater-se com o Santos e Portugueza. A Portugueza é um enigma. Muito poderá fazer se, nos proximos encontros, conseguir vencer e, da mesma maneira, obstar os mais "cotados". O Santos, que se iniciou auspiciosamente, triumphando sobre a Portugueza, constituindo a primeira surpresa do torneio extra, na rodada inicial está declinando. Os elementos do Santos precisam não arrefecer e bater-se para que o quadro possa ter uma boa collocação no torneio.

A VICTORIA DO S. PAULO

SANTOS, 13 (H) — Realizou-se hoje á noite, em Villa Belmiro, o encontro entre o Santos e o S. Paulo F. C., em disputa do campeonato extra da Apea.

O primeiro tempo terminou empatado por um ponto, tendo o Santos aberto a contagem por intermedio de Mendes, e, no minuto final dessa phase, Orozimbo igualou o score em seguida a um escanteio.

No segundo periodo do jogo o São Paulo desempatou a contagem com um tiro de Hercules, terminando a peleja com o resultado de 2 a 1 a favor do S. Paulo.

A partida foi assignalada por injustificavel violencia empregada pelo quadro do S. Paulo.

Os teams estavam assim constituidos: — Santos: Cyro; Badu' e Meira; Brito, Torres e Ramon; Mendes, Moran, Raul, Franco (depois Lugu') e Paulinho.

S. Paulo — Moreno; Agostinho e Vianna; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Tunga, Celcate, Fried, Araken (depois Alvaro) e Hercules.

Actuou a partida o veterano Manoel Nunes (Neco).

COMO FICOU ORGANIZADA A TABELLA DO TORNEIO-EXTRA

Deante do resultado do encontro de sabbado á noite, em Santos, a tabella do torneio extra ficou sendo a seguinte, pela ordem de pontos perdidos:

Corinthians, 0; S. Paulo, 2; Santos, 3; Palestra, 3; Portugueza, 4.

"A LINHA MEDIA DO TRICOLOR"

DE TODO O MUNDO

Zarzur foi, no prelio de ante-hontem, o mais indisciplinado elemento em campo. O centro-médio, segundo noticias de Santos, agiu de uma maneira deploravel. Se, de facto isso se tenha dado, a Commissão de Justiça da APEA que julgue o facto, applicando-lhe uma pena que seja compativel com maneira com que agiu.

*

Raul, deixará o Santos? Estamos informados que o centro-avante, cujo arremesso certeiro é bem conhecido, está em negociação com um nosso clube. Pelo que nos parece, só o "passo" virá solucionar a questão. Mas o Santos, em hypothese alguma, concedel-o-á.

*

Jaguaré, deante da lei da transferencia, não poderá actuar este anno no Rio, fazendo-o sómente em 35.

*

Nabor, reserva do quadro de profissionaes do America, do Rio, iria rescindir o seu contracto com o clube carioca. De facto, o America, em virtude de grande numero de jogadores reservas que possue para o quadro principal iria dispensar o concurso do ex-elemento do Santos F. C. Em consequencia, porém, da actual situação do Nabor, que não poderá ausentar-se presentemente do Rio, a America deliberou fixal-o mais um mez no quadro.

*

Bisoca, que está actualmente disputando o torneio collegial da A. S. E. A., ao que nos consta, pretende fixar-se, no anno proximo num clube do Rio, com o qual já tem mantido "demarches".

*

O seleccionado mineiro, que concorrerá ao campeonato brasileiro, está assim organizado: Armando (Athletico); Chico Preto (Villa Nova) e Bergamini (Siderurgica); Zézo (Villa Nova), Moraes (Siderurgica) e Geninho (Villa Nova); Tonho (Villa Nova), Alfredo (Villa Nova), Guará (Athletico), Peracio (Villa Nova) e Canhoto (Villa Nova).

*

Roger Ceballos, o novo Zaballa da Argentina, excursionará pela Europa.

*

Vão ser abertas amanhã, na F. P. E. C. as inscripções para o proximo campeonato Academico de Cestobol.

*

PARIS, 14 (H.) — A lucta de box realizada hoje, em disputa do campeonato dos meio-médios entre Henry Vuillmy, ex-campeão francez e J. Debeaumont, terminou com a victoria do primeiro aos pontos.

*

PARIS, 14 (H.) — N lucta realizada hoje, em Aix-en-Provence em disputa do campeonato europeu de peso mosca, Praxile Gude, actual detentor do titulo, venceu Atanza aos pontos no 15.º assalto. A decisão foi contestada.

*

ROMA, 14 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol realizados hoje, em disputa do campeonato da Italia: Ambroziana 7 x Trieste, 3; Lazio 2 x Bologna 1; Napoles 3 x Roma 2; Brecia 2 x Milão 0; Fiorentina 1 x Proverscelli 0; Palermo 2 x Livorno 2; Torino 2 x Alexandria 1.

*

LISBOA, 14 (H.) — Começou hoje, o campeonato de futebol de Lisboa com os seguintes resultados: Bemfica 3 x Sporting 2; Cascavellinhos 3 x Casa Pia 2; Belenenses 0 x Unidão.

*

OSSAKA, 14 (H.) — O recorde feminino de corrida a pé, foi conquistado pela senhorita Stella Walshe.

A famosa athleta polonesa que já deteve o recorde mundial com o tempo de 24 segundos e 1|10, percorreu os 200 metros em 23 segundos e 4|5.

Carnera já se encontra em terras brasileiras, a caminho do Rio

Compareceu ás urnas mais de oitenta por cento do eleitorado

A ENTREGA DOS COFRES DE AÇO, NO EDIFICIO DO ANTIGO CONGRESSO, TEVE INICIO HONTEM A'S 18,30 HORAS

O extraordinario espectaculo de hontem, em que a população paulistana, mais uma vez, demonstrou o seu civismo, teve um dos seus aspectos interessantes, no momento em que começou a ser feita a entrega das urnas, no edificio do antigo Palacio do Congresso, á praça João Mendes. Ao anoitecer, os funccionarios encarregados do serviço se collocaram a postos no velho casarão e, poucos minutos depois das 18.30 horas, chegava o primeiro cofre de aço, contendo as cedulas eleitoraes da secção de Bella Vista. Aos poucos se verificava a presença de outros mesarios, das mais differentes secções da capital. Dentro de algum tempo, foi necessario o estabelecimento de uma fila, no corredor em que se dava o recebimento das urnas.

Todo esse trabalho foi feito na maior ordem.

VOTARAM NA CAPITAL 74.977 ELEITORES CORRESPONDENTES A 82 0|0 DO ELEITORADO

Das 280 secções em que se subdividem as quatorze zonas da capital, o Tribunal recebeu as respectivas urnas até a madrugada de hoje. Nos resultados abaixo, faltam os comparecimentos de eleitores a cerca de trinta secções, cujas urnas não foram ainda enviadas ao Tribunal Eleitoral.

1.a ZONA

Braz
Dos 4.450 inscriptos votaram 3.452.

Moóca
Dos 3.003 inscriptos votaram 1.932.

SEGUNDA ZONA

Casa Verde
Dos 311 inscriptos votaram 243.

Cantareira-Tucuruvy
Dos 295 inscriptos votaram 229.

Bom Retiro
Dos 2.847 inscriptos votaram 2.147.

Sant'Anna
Dos 8.008 inscriptos votaram 6.200.

3.a ZONA

Santa Cecilia
Dos 9.856 inscriptos votaram 7.295.

Bella Vista
Dos 5.517 inscriptos votaram 4.098.

Consolação
Dos 4.670 inscriptos votaram 3.825.

QUARTA ZONA

Jardim America
Dos 5.273 inscriptos votaram 3.387.

Perdizes
Dos 4.069 inscriptos votaram 3.072.

Lapa
Dos 2.715 inscriptos votaram 1.988

Butantan
Dos 662 inscriptos votaram 525.

Osasco
Dos 833 inscriptos votaram 613.

A PRIMEIRA URNA CHEGADA DO TRIBUNAL ELEITORAL

QUINTA ZONA

Sé
Dos 5.273 inscriptos votaram 3.963.

Liberdade
Dos 6.530 inscriptos votaram 4.382.

Santa Ephigenia
Dos 4.710 inscriptos votaram 3.372

SEXTA ZONA

Villa Marianna
Dos 4.528 inscriptos votaram 3.503

Cambucy
Dos 2.145 inscriptos votaram 1.608.

Ipiranga
Dos 1.663 inscriptos votaram 1,253

SETIMA ZONA

Belemzinho
Dos 3.857 inscriptos votaram 2.739.

Penha
Dos 2.541 inscriptos votaram 1.911.

Itaquera
Dos 268 inscriptos votaram 210.

S. Miguel
Dos 293 inscriptos votaram 206.

Lageado
Dos 329 inscriptos votaram 246.

OITAVA ZONA

Cotia
Dos 395 inscriptos votaram 305.

NONA ZONA

Guarulhos
Dos 573 inscriptos votaram 803.

DECIMA ZONA

Itapecerica
Dos 327 inscriptos votaram 271.

DECIMA PRIMEIRA ZONA

Juquery
Dos 637 inscriptos votaram 499.

DECIMA TERCEIRA ZONA

Santo Amaro
Dos 2.654 inscriptos votaram 2.197.

DECIMA QUARTA ZONA

Santo André
Dos 1.494 inscriptos votaram 1.123.

São Bernardo
Dos 811 inscriptos votaram 574.

São Caetano
Dos 1.288 inscriptos votaram 1.037.

Ribeirão Pires
Dos 499 inscriptos votaram 394.

Pela votação acima registada e ainda incompleta, o comparecimento de eleitores na capital já se elevava a 74.977 eleitores sobre 90.819 inscriptos, ou seja 82 0|0 do eleitorado.

ENTRE OS BANCARIOS

Instituto de Aposentadorias e Pensões — O salario minimo — Um desmentido

Communica-nos o Syndicato dos Bancarios:

Bancarios de S. Paulo:

"Acaba de ser nomeada pelo ministro do Trabalho a junta administrativa provisoria do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, assim constituida:

Presidente: dr. Oscar Saraiva. Directores: representante dos Empregadores, dr. Viçoso de Moraes Jardim Banco Portuguez do Brasil (Rio); sr. Eusebio de Queiroz Mattoso, Banco do Commercio e Industria (S. Paulo); representante dos empregados: Guilherme Penfold, Banco do Brasil (Rio); Carlos Alberto Vieira, Banco do Estado (S. Paulo).

Assim, dentro de breves dias, estará definitivamente installada a referida junta para inicio das funcções do Instituto.

— Para tratar do estabelecimento do salario minimo da classe bancaria e de outros assumptos de relevante interesse, a directoria do Syndicato dos Bancarios convocou para a noite de sexta-feira ultima uma reunião dos continuos e serventes de Bancos, a qual esteve bastante concorrida. Depois de ouvida a palavra dos representantes da directoria, os continuos nomearam uma commissão que funccionará junto á já nomeada pelo syndicato para estudar o salario minimo.

Foi tambem discutida a questão das mensalidades para os associados continuos, tendo sido suggerida a sua reducção, no intuito de favorecer-lhes a collaboração com os demais bancarios, facilitando aos ainda não syndicalisados o ingresso ao syndicato.

— Tendo sido noticiado por alguns jornaes desta capital o suicidio de um secretario deste syndicato, de nome Mario Cabral, vimos esclarecer que não se trata de nenhum dos membros desta directoria, pelo que tal noticia carece de fundamento, não existindo tambem registado neste syndicato nenhum associado com esse nome.

Em Botucatu', espera-se estrondosa victoria constitucionalista

BOTUCATU', 14 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo", pelo telephone) — Debaixo de indescriptivel enthusiasmo realizaram-se as eleições nesta cidade. Compareceram ás urnas cerca de 5.000 eleitores. Correu tudo muito bem. O calculo que fazemos é de que o P. C. teve uma votação superior a 4.000 votos, cabendo ao P. R. P. uns 800 e o restante a outros partidos.

No districto de Prata, a mesa que dirigia os trabalhos commetteu grave erro: os eleitores assignaram apenas numa folha, sendo esquecida a outra.

UMA ELEITORA, AO DEPOSITAR O SEU VOTO

A AVIAÇÃO SEM MOTOR EM S. PAULO

Dois recordes sul-americanos batidos duas vezes no mesmo dia

O sr. Paulo Gonçalves Lefévre, instructor do Clube Paulista de Planadores, alcançou no dia 12 de outubro pilotando o apparelho "Anhembyby", typo grunau Baby II, a altura de 1.500 metros, permanecendo no ar durante 1 h. e 13 ms. batendo, assim, os recordes de altura e permanencia.

Logo a seguir o sr. Clay Presgrave do Amaral, tambem instructor do mesmo clube, que era o antigo recordista, alcançou a altitude de 1.620 metros, com a permanencia de 1 hora e 15 ms., reconquistando os recordes de permanencia de altura.

A 200 metros de altura o sr. Clay Presgrave do Amaral, largou o cabo pelo qual era rebocado por um avião.

Estes dois recordes são portanto: 1420 metros de altura e 1 h. 11 ms. 15 seg. de permanencia.

TUDO EM ORDEM, EM AVARE'

AVARE', 14 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo" Pelo telephone) — As eleições se realizaram em um ambiente de completa ordem. O eleitorado do municipio compareceu ás urnas bastante animado.

PERFEITA ORDEM EM ITARARE'

ITARARE', 14 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — A's eleições correram animadas, tendo comparecido novecentos eleitores a ordem foi a mais perfeita.

EM S. MANOEL, FOI DE CALMA O AMBIENTE

S. MANOEL, 14 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo" Pelo telephone) — As eleições de hoje se realizaram em um ambiente calmo, tendo a grande maioria do eleitorado comparecido ás urnas. Nenhum incidente se verificou.

Inaugura-se hoje a estação da Sociedade Radio Cosmos

Está marcada para hoje a cerimonia de inauguração da Sociedade Radio Cosmos, cujos estudios funccionarão no predio n. 43, da praça Marechal Deodoro. Não resta a menor duvida que o acto tem a maior importancia para o progresso crescente em que marchamos, pois a P. R. E. 7 se apresenta aos ouvintes americanos como a mais perfeita organização radiophonica do Brasil, com uma onda de 380,7 e 788 kilocycles. A Sociedade Radio Cosmos possue uma séde tão completa como raras organizações congeneres poderão apresentar no continente. Como se sabe, haverá alli entre outras dependencias, um verdadeiro theatro, de onde os ouvintes não só irão ouvir os artistas da P. R. E. 7 como presencial-os no desempenho dos seus numeros.

Tiro de Guerra da A. C. M.

Tendo sido incorporado á Directoria Geral do Tiro de Guerra, sob o n. 184, o Tiro de Guerra da Associação Christã de Moços, acha-se aberta, á rua Bento Freitas, 21, a inscripção para todos os interessados que deixaram seus nomes na secretaria. O expediente da secretaria é das 12,30 ás 17 e das 19 ás 22 horas, diariamente.

Foi designado para exercer as funcções de instructor o sargento Ottoni de Barros Vidal.

A instrucção deve ser iniciada amanhã, ás 21,45 horas, reunindo-se os atiradores na séde do Departamento Intellectual, á rua Bento de Freitas, 21.

A' esquerda o dr. CECILIO LOPES, em palestra com o gerente do "Correio de S. Paulo". A' direita, os deputados ABREU SODRE' e A. C. PACHECO E SILVA, aguardando sua vez para votar.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

O FORMIDAVEL PRELIO ELEITORAL

SANTOS, 15 (Da Succursal) — A gloriosa terra de Braz Cubas deu, hontem, a mais cabal prova de sua grande cultura. A batalha do voto decorreu sob intenso ardor e enthusiasmo nunca aqui registado.

Desde cedo a cidade apresentava aspecto inedito. Mal soaram as 7 horas da manhã, grupos se começaram a formar em frente aos predios onde iriam funccionar as diversas secções eleitoraes. Os presidentes, supplentes e fiscaes, todos a postos. Cerca de dezoito mil eleitores alistados se movimentaram para a formidavel pugna eleitoral. E o memoravel prelio se iniciou, decorreu e se encerrou sem que surgisse alguma nota dissonante que pudesse empanar o brilho.

Percorremos todas as 37 secções santistas; fomos ás do districto do Guarujá e do Cubatão: abalamos para visitar as da cidade lendaria e historica de São Vicente. Por toda a parte, a mais absoluta ordem e o mais positivo respeito pelo adversario.

Que espectaculo maravilhoso o de hontem!

E que contraste entre o dominio do perrepismo que tanto nos infelicitou e a rigida observancia dos dispositivos da lei eleitoral, assecuratorios da mais ampla liberdade do exercicio do voto!

Os candidatos de São Paulo — ou sejam os do Partido Constitucionalista, percorreram todas as secções da 105.a zona eleitoral, sempre acolhidos com extrema sympathia. Os membros do directorio do P. C. de Santos outro tanto fizeram. Com todos elles nos deparamos varias vezes no decurso da nossa peregrinação. Do P. R. P., os candidatos, temerosos e desconfiados como velhas raposas da fabula, primaram pela ausencia. Ninguem os viu. Do ajuntamento politico em ruinas apenas se constatou a existencia dos mesmos habitos de outros tempos. Autos conduzindo capangas e individuos tidos e havidos, como elementos desordeiros contumazes, foi o que o perrepismo poz na rua.

A previsibilidade do pleito não poderá falhar: o Partido Constitucionalista, certo, teve verdadeira consagração nas urnas. Aguardaremos, porém, calmamente, os resultados da apuração, criteriosamente e imparcialmente feita por juizes togados. Ella dirá a São Paulo e ao Brasil que o perrepismo cahiu definitivamente. E, assim sendo, São Paulo cada vez mais rumará, impavidamente, para a concretização do seu grandioso destino, sob a administração clarividente de Armando de Salles Oliveira, cujo potencial de cultura se iguala ao estylo de um Mazarino ou de um Colbert.

Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, á rua da Gloria n. 20, uma assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia, para a escolha do delegado-eleitor ás eleições dos representantes profissionaes á Camara dos Deputados Federaes.

Na segunda apuração parcial do concurso "Qual o melhor film?", promovido pelo "Correio de S. Paulo", "Symphonia Inacabada" obteve a maior votação

"ALEGRIA DE VIVER" — Um filme Universal sob a direcção de Frank Borzage

UMA SCENA DO FILME "ALEGRIA DE VIVER" QUE O ROSARIO ESTREARA' HOJE

Frank Borzage nasceu com certeza numa linda noite de lua. Tendo como primeira impressão auditiva as trevas dolentes de algum bardo romantico. Tendo como primeira impressão visual a nebulosa confusa e bonita de uma paisagem batida de luar. Borzage faz poemas no celluloide com a volupia de um sonhador. Poeta. Dos bons. Daquelles á maneira antiga, longas melenas e roupa batida. Para quem tudo é differente. Vive embriagado de sonhos. E julga ouvir no toc-toc macilento das botas cambaias, canções de belleza, manguando no chão...

"Vale a pena viver", o celluloide de Borzage para a Universal, possue ambientes nevoentos de sonho. E no entanto é realidade pura. Chocante. Brutal. E' a vida. Com as suas violencias injustas, e as suas contemplações falazes. As suas luctas desesperadoras. A ronda cortejante dos interesses, a dura realidade da questão social. E o amor, e a poesia... E' a vida, disfarçada em poema... Apresentando em scenas de belleza emotiva, que se diriam versos de suavidade e ternura. Borzage. Poeta. Belleza nos "meetings" da praça publica. Belleza na honestidade pauperrima de um moço que quer ser feliz. Belleza no confiante optimismo de uma jovem que nem sabe se vae jantar. Belleza nos quadros de miseria extrema. O gemido é uma canção. O sotão arruinado de uma estrebaria é um palacio encantado, coroado do azul do céo e da prata branquinha das estrellas.

"E agora, seu moço?" — o romance forte de Hanns Fallada, é "Vale a pena de viver?", de Frank Borzage. Drama transformado em versos. Frank Borzage é unico. Ninguem como elle para dizer com a "camera" um poema enternecedor... As coisas tristes da vida são bellas em "Vale a pena viver?". Porque quem conta essas coisas tristes sabe contar tão bem!... Quem conta é poeta. Nasceu differente. O bebedo bebe para ser feliz. Dorme ao relento, sobre a dureza de um banco. E é como se sonhasse em almofadas de paina. O poeta é um bebedo tambem. Bebe sonhos. Bebe luar. E quando crispa os nervos na agonia da dor, a sua mão toma a forma de uma corrida.

Margaret Sullivan e Douglass Montgomery, collaboram com Borzage no lindo celluloide, que os "Fans" consagrarão. Ella, com a sensibilidade maravilhosa de "Nós... e o destino", e elle, numa creação maior que a de "Quatro irmãs". "Vale a pena de viver?" Frank Borzage. Poema para enternecer...

Foi isso que Alfredo Sade, da "Batalha" do Rio de Janeiro, sentiu em "Vale a pena de viver?", o grande filme Universal que o Rosario exhibirá hoje.

AVE DE RAPINA

Alice Field, Pierre Blanchar, Harry Baur. Conhecem os "fans" estes nomes? De certo sim. São artistas francezes, de renome mundial, que a Sociedade Franco Brasileira de Filmes apresentará em "Ave de rapina", segundo super-filme da nova temporada de producções francezas. Caberá ao Alhambra, novamente, a honra de exhibir "Ave de rapina" que estreará brevemente.

A USINA SUBMARINA — OURO SYNTHETICO

Poucas horas nos separam do maior acontecimento do anno! Amanhã, finalmente, depois de tanta demora, "Ouro", estará fervilhando nos commentarios e na admiração da cidade, movimentando multidões nas salas enormes e luxuosas do Cine Odeon. Toda a gente se enternecerá deante do chumbo cinco milhões de volts, para a transmutação sensacional daquelle metal em ouro puro! Toda a gente se enternecerá diante nal do vil metal em ouro puro! Toda a gente se enternecerá diante do desprendimento de Margit offerecendo o seu sangue para a salvação do noivo amado. Toda a gente se revoltará com as ambições desvairadas de um homem que pretende, com a machina, dominar o mundo! E ficará empolgada com as maravilhas de uma usina submarina, montada para realizar no seculo XX o velho sonho louco dos alchimistas. E terá afervorada admiração por Brigitte Helm que, por amor ao seu amor, condemna o machiavelismo do seu proprio pae! Toda a gente sentirá "frissons" extranhos deante do desenrolar arrepiante desse drama de paixões tumultuarias que se agita á margem de uma fabrica de ouro installada no fundo do mar. Toda a gente ficará allucinada com a coreographia delirante e arrebatadora dos raios voltaicos em contorcionismos de bailarinas electricas! "Ouro" viverá nos nervos de toda a gente! "Ouro" será a allucinação da semana que hoje se inicia, quando a Sala Vermelha do Odeon estará exhibindo o grande filme da Ufa, lançado pelo Programma Art.

ENTREGAREMOS HOJE OS 50 EXEMPLARES DO LIVRO "E AGORA, SEU MOÇO?", AOS VENCEDORES DO CONCURSO "VALE A PENA VIVER?"

A entrega será feita em nossa redacção, ás 18,30 horas, devendo comparecer todos os vencedores

Ultrapassou á mais promissora expectativa o concurso que promovemos durante os dias 9, 10, 11 e 12 deste mez, e que consistia, conforme nossos leitores devem estar lembrados, em restaurar, de uma photographia recortada, a figura da artista principal do filme da Universal "Vale a pena viver?", que o Rosario vae exhibir a partir de hoje.

Como premios aos que enviaram soluções certas, distribuiremos 50 exemplares do livro de Hans Fallada, traduzido para o portuguez sob o titulo "E agora, seu moço?", edição da livraria "Globo" de Porto-Alegre.

Esses livros, de accordo com as clausulas do concurso, seriam para as 50 primeiras soluções certas recebidas.

Assim, tendo-se encerrado o recebimento de soluções na sexta-feira, dia 12, reuniu-se, antehontem, sabbado, a commissão encarregada de verificar as soluções enviadas.

Excluidas as que estavam erradas verificou-se que os premios correspondiam ás seguintes:

N. 2, Maria Helena Amaral, N. 4, Joni Filardi; N. 5, Rosita Jordão; N. 6, Elvira Portante; N. 9, Milton Rissi; N. 12, Copernico Andrade; N. 13, Wanda Barcellos; N. 14, Ememy Andrade Aniz; N. 15, Armando Gomes; N. 18, Linda Musiello; N. 19, José Roberto Ramos; N. 21, Mario Duprat Fonseca; N. 22, Lymias Vianna; N. 23, Laurita Mazzucchi; N. 24, Amancio Queiroz; N. 25, Nelson Spinelli; N. 26, Victoria Russo; N. 27, Alfredo Cardoso; N. 28, Nelson Oliveira Almeida; N. 29, Conceição Bilbao; N. 30, João de Almeida Sobrinho; N. 31, Judith Gonçalves; N. 32, José A. Nascimento; N. 33, Maria José Ferraz; N. 34, Antonietta R. Bonilha; N. 35, Valdemar Cardoso; N. 36, Antonio Branco Miranda; N. 37, João Ramos; N. 38, Aprigio Rodrigues; N. 39, Lucia Nogueira; N. 40, Zulma Cruz; N. 41, Silverio Luque; N. 42, D. Gilda Leite Barros; N. 43, Alice Santos; N. 44, Lavinia Ferraz; N. 45, Salvio F. Scheibel; N. 46, Alice Silva; N. 47, Dante Borelli; N. 48, Ambrosio Tezi; N. 49, Maria Amelia Capell; N. 50, Layde Capell; N. 51, Celina Carvalho; N. 52, Milton Carvalho; N. 53, Ernesto Farina; N. 54, Domingos Esposito; N. 55, Dinamerico Souza Campos; N. 56, Edmur Borba; N. 57, Guanayra Camargo: N. 58 Lima Barreto; N. 59, Del Rio.

A HORA DA ENTREGA DOS DOS LIVROS

Em nossa redacção, hoje, ás 18,30 horas, serão entregues aos vencedores os 50 exemplares do livro "E agora, seu moço?"

Para esse fim, pede-se, o comparecimento dos concorrentes, á hora marcada, na nossa redacção.

A entrega somente será feita nessa occasião, devendo os que, por qualquer motivo, estejam impossibilitados de comparecer, enviar uma outra pessoa com o cartão correspondente que foi entregue, ao recebermos a solução.

WILLIAM POWELL E MYRNA LOY, AS NOVAS CARAS QUE APPARECEM, HOJE, NO CINE PARAMUONT, EM "A CEIA DOS ACCUSADOS"

WILLIAM POWELL, o sympathico galã da Metro, no papel de arguto dectetive, no filme "A Ceia dos Accusddos", que veremos a partir de hoje na tela do Cine Paramount

Sobre a estréa que a Metro Goldwyn Mayer, Real Magestade da Téla, realizará hoje, no Cine Paramount, com William Powell e Myrna Loy nos primeiros papeis, o director do filme resolveu escolher uma quantidade de novas "caras" que por certo irão fazer successo.

Considerando que as "caras" novas são a maior attracção do cinema, o coronel W. S. Van Dyke, que dirigiu "A ceia dos accusados", a nova producção, insistiu em que nesse filme façam sua estréa varios artistas desconhecidos da téla.

"O publico está sempre pedindo caras novas", disse W. S. Van Dyke. "Na realidade, isto serve como uma especie de reconstituinte aos milhões de espectadores que gostam de seguir, desde seu principio, a carreira cinematographica dos artistas favoritos do futuro.

Em "A ceia dos accusados", o productor Hunt Stromberg, proporcionou-me mais "caras" novas do que as que provavelmente já appareceram recentemente em qualquer filme.

— Porter Hall, por exemplo, foi trazido expressamente dos theatros de Broadway, onde trabalhava com grande exito. Nesse filme Hall faz sua estréa como actor de cinema, e pelo que demonstrou até agora, creio que obterá grandes triumphos na téla.

— Outro actor de palco que faz sua estréa na téla é Caesar Romero, que tem a seu cargo o papel de Jorgenson.

— Henry Wadsworth, apesar de não o ser na realidade, pode tambem ser considerado como "cara" nova. Este é o terceiro filme em que toma parte.

"Outra cara nova que não se viu até agora na téla é a do jovem William Henry, que escolhi pessoalmente para encarnar Gilbert. Henry era alumno da escola de declamação dos "studios" da Metro Goldwyn Mayer, e é a primeira vez que elle representa deante de uma "camera"

Uns dez ou doze artistas, entre principaes e secundarios, fazem sua estréa cinematographica nesta interessante historia de mysterio que será vista a partir de hoje, 2.a feira, no Cine Paramount.

William Powell o heróe do filme, o "Sherlock Holmes sem cachimbo..." terá como companheira Myrna Loy, a "glamour" do momento e Mauren O' Sullivan. Tambem estão no elenco Isabel Jewell e Nat Pendelton.

LUCTOU PELA RIQUEZA E VENCEU; LUCTOU PELO AMOR E PERDEU!

UMA SCENA DE "CORAÇÃO DE AÇO" QUE O ALHAMBRA ESTREARA' HOJE

Jack Holt, o galã masculo, das "performances" fortes, apparecerá em "Coração de Aço", celluloide da Columbia.

Fay Wray, a fascinante "estrella" é a "leading woman" de Jack Holt forma com elle uma "dupla" que é a maior atracção do filme. Hoje o Alhambra apresentará "Coração de Aço", que é um filme cheio de emoção e de amor.

QUAL O MELHOR FILME ?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante . ...

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

Fox Movietone Vol. 8 N.º 4

1. E. Unidos — O caso Lindbergh novamente em foco — A prisão de Richard Hauptmann, em Nova York, e a apprehensão de $13.750 do dinheiro do resgate. A residencia de Hauptmann e a sua garage onde foi encontrada, enterrada em latas, parte do dinheiro pago pelo resgate.

2. Nova York — A elite assiste á victoria de "Little Dan", em Long Island.

3. — Los Angeles — 48 concorrentes enfrentam o Pacifico na prova de duas milhas.

4. Japão — A cerimonia do plantio de arroz do verão, em Hiroshima.

5. Los Angeles — Dean "Montanha" exhibe-se num sensacional match de lucta romana.

6. França — Uma grande festa vasca em Biarritz.

7. França — O golfo de Gasconha.

8. França — Os Spais marroquinos organizam uma festa.

9. E. Unidos — O velludo em moda. A nova moda para o outomno.

10. Washington — "El Lagarto" vence a prova classica de lanchas motores, realizada no rio Potomac.

"King Kong" deixou um filho

King Kong, o macaco gigantesco que morreu em Nova York, fuzilado pelas balas dos aviões yankees, deixou descendencia. O explorador Denham, ao voltar á mesma ilha, onde capturára o simio famoso, encontrou outro gorilla, de igual estatura, que identificou como sendo o filho de King Kong.

Para não perder a opportunidade que o achado lhe offerecia, Denham filmou as scenas maravilhosas em que se viu envolvido, naquella ilha, com o filho de King Kong, e essas scenas, podemos affirmar, não são menos formidaveis que as que deram origem ao primeiro filme.

Esse novo trabalho da RKO-Radio, que vae empolgar S. Paulo, e que tem por interpretes, além do filho de King Kong, Robert Armstrong e Helen Mack, será exhibido em breve no "Broadway".

"Melodias da Primavera" — Um filme de mocidade e alegria

O publico paulista, não ha negal-o, tem grande predilecção pela phantasia musical, quando ella reune todos os requisitos essenciaes a producções desse genero. Uma rapida evocação de alguns dos grandes successos recentes da tela facilmente o comprovam. Agora, depois de "Cupido ao Leme", eis que justamente uma outra "extravaganza" se annuncia — "MELODIAS DA PRIMAVERA". Mas que magicos attractivos esta apresenta!

Em primeiro lugar a estréa de Lanny Ross, o radio-cantor que, pelo condão irresistivel da sua voz de ouro tornou popular através da immensidão dos Estados Unidos a famosa hora "Showboat". Elle é protagonista, heróe romantico do filme, cantando a sua paixão através uma série de melodias subjugadoras, como sejam: "Melody in Spring", "The Open Road", Ending With a Kiss", e dando-nos, numa revelação desconcertante, a plena medida dos seus requisitos para triumphar no écran sonoro.

Lanny Ross é, porém, apenas uma das figuras do "cast", e nelle incluiu a Paramount, como sua dama, a formosa Ann Sothern, e ainda para apoio da parte comica que é no filme saliente, esses dois azes da gargalhada, tantas vezes applaudidos: Charlie Ruggles e Mary Boland.

Comedia, musica, romance, — um filme de alegria e de mocidade! Eis como se pode qualificar "MELODIAS DA PRIMAVERA" verdadeiro talisman que dará receitas generosas, forçosamente, ao Cine Paramount (o cine das super-producções) que o vae apresentar no proximo dia 22.

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

(DEPARTAMENTO DE JOIAS E OBJECTOS DIVERSOS)

Tendo de proceder a leilão no proximo dia 27 do corrente, outubro, convida-se aos senhores mutuarios a reformarem suas cautelas em atraso, achando-se a lista dos penhores que vão a leilão, na Caixa do Monte de Soccorro e suas Agencias.

THEATROS

"EMBAIXADA DO FADO" TEM PROVOCADO COLOSSAES ENCHENTES NO CASINO

Entrou com o pé direito, nesta Capital, a "Embaixada do Fado", que desde 6.ª feira vem actuando no Casino Antarctica, pois, a lotação da casa se tem esgotado quasi todas as noites. A apresentação desse conjuncto regional portuguez de cantores de fados, de que faz parte um casal de ballarinos, sem falar num excellente guitarrista que acompanha a maior parte das canções interpretadas pelo elenco, se fez sob um ambiente de duvida, quanto á possibilidade de constituirem os seus espectaculos uma distracção interessante, para duas horas seguidas, isto porque o fado, simplesmente cantado ou mesmo estylizado numa dansa, tem sido apreciado, até aqui, apenas como numero complementar de uma peça qualquer. No emtanto, Alberto Reis, director artistico e um dos principaes elementos do conjuncto que actúa no Casino, conseguiu organizar, sob a denominação de "bluettes", um novo genero theatral, interessantissimo. Dahi o seu successo de bilheteria, completo e indiscutivel, desde a primeira noite em que a nossa platéa travou conhecimento com esse grupo de artistas portuguezes. Para isso muito contribue, certamente, a interpretação, á altura dos seus predicados, que vêm dando á "bluette" "Coisas da nossa terra", artistas como Maria do Carmo, uma interprete sympathicissima do fado, ou o proprio Alberto Reis, dono de voz volumosa, ou ainda Maria Torres, Branca Saldanha, Joaquim Pimentel, tambem cantores, os bailarinos Lina Duval e Eugenio Salvador e, para terminar, o guitarrista Armando Reis.

—— Hoje, mais duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, com "Coisas da nossa terra".

A exaggerada comicidade do actual cartaz de Procopio

Procopio trouxe-nos, desta vez, para a sua habitual temporada do Boa Vista, uma série de originaes comicos, que revelam o dedo do mestre na escolha das peças.

De successo em successo, desde o inicio da estação, o grande actor está representando, neste momento, uma comedia de Munhoz Seca, o infatigavel e fecundo humorista hespanhol, que attinge ao maximo de comicidade.

"O Tio Primo", pode dizer-se, é uma comedia exageradamente engraçada, o que resulta em difficuldades aos artistas para o proseguimento da representação, dadas as constantes interrupções a que são forçados pelas gargalhadas do publico.

E' pena que Procopio mantenha o criterio da renovação semanal do cartaz, porque "O Tio Primo" é das que deviam permanecer em scena.

As comedias de hoje e amanhã no Colombo

O "Team da Gargalhada" apresenta hoje e amanhã, no palco do Colombo, os comedias "Quem beijou minha mulher?" e o "Tribunal da Bagunça". Tanto numa como noutra peça, Tom Bill e Nino Nello têm destacada actuação.

Para a temporada Dulcina-Odilon, em São Paulo

Dulcina-Odilon que, sob a direcção de Oduvaldo Vianna, continuam no Rival-Theatro, do Rio de Janeiro, trabalhando com invulgar successo, trarão para a temporada que se iniciará no theatro Apollo, em principios de novembro, o seguinte e excellente repertorio que Oduvaldo Vianna seleccionou: "Canção da Felicidade", 3 actos e 11 quadros de Oduvaldo Vianna (200 representações na Argentina e 150 no Rio de Janeiro); "Ella e Eu", de Berr e Vereuil, traducção de Alberto de Queiroz (100 representações no Rio); "Amor...", de Oduvaldo Vianna, (que depois de cerca de 100 representações nesta capital, deu 243 no Rio e vae ser filmada por uma empresa americana de cinema: "O ultimo lord", comedia italiana de Hugo Falena, traducção de Oduvaldo, em scena, no Rio, desde o dia 28 do mez passado, com um successo formidavel.

Além dessas peças já representadas, trarão, tambem, já montadas para esta capital: "Le Bonheur", de Bernstein, em traducção de Heitor Moniz; "A Bella e a Féra", (Captain Brassbond Convertion) 3 actos de Bernard Shaw, traducção de Oduvaldo: "Matei .." (Mon crime), de Berr e Verneuil, traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim; "Esta noite ou nunca!" (To night or never) de Lili Hatvany, já filmada com Gloria Swanson), em traducção de Oduvaldo: "Fredaine vae casar..." (Le mariage de Fredaine), de André Picard, creação de Spenelli, traduzida por Alberto de Queiroz; "No mundo da lua" (Jean de la lune), de Marcel Achard, traducção de Oduvaldo; "A irmã de luxo" (La soeur de luxe), de André Mirabeau, traducção de Duarte Ribeiro; "Um bebé de Paris", de Darthés y Daniel, traducção de Oduvaldo; "O Bilhete Mysterioso" (Fratelli Castiglioni), traducção de Danton Vampré; "A Grande viagem" (Outward Bound), de Sutton Vane, traducção de Oduvaldo e "Mascote", original de Oduvaldo Vianna e Cleómenes Campos.

Além dessas peças, já ensaiadas, a companhia, representará ainda as duas ultimas comedias que Oduvaldo está escrevendo para S. Paulo: "O ultimo typo" e "Marqueza de Santos", esta ultima extrahida do romance de Paulo Setubal com expressa autorização de seu autor.

Sarrasani voltará!

Afim de permittir ás populações do "hinterland" a possibilidade de vêr as funcções unicas e valiosas, bem como o não menos digno Jardim Zoologico-Ambulante de Sarrasani, resolveu o Circo apezar das enormes despezas com que terá de arcar, e dos riscos aos quaes estará sujeito, iniciar uma viagem circular pelas cidades do interior do Estado, devendo ser visitadas Campinas (de 17 até 21 de outubro), Ribeirão Preto (de 24 até 28 de Outubro), Araraquara (de 1 até 4 de Novembro), São Carlos (de 6 até 8 de Novembro), Rio Claro (de 10 até 12 de Novembro) e Piracicaba(de 15 até 18 de Novembro).

Porém, com a partida de Sarrasani para o interior do Estado não quer isso significar que a actividade na nossa capital está definitivamente terminada. Trata-se, apenas, de uma pausa em sua temporada, que servirá para a preparação de um novo e ultimo programma, o qual muitas innovações artisticas e technicas apresentará de forma a deixar na sombra tudo o que até agora tem sido mostrado. Muitas duzias de artistas, por exemplo, já foram contractados na Europa, e já estão a caminho de Sarrasani. Causará sem duvida, um successo louco o que o Circo vae realisar, dando após o seu regresso, uma curtissima temporada ainda nesta capital.

O director Hans Stosch-Sarrasani Junior em outro local desta folha, apresenta os seus agradecimentos ao publico paulistano, pelo interesse que até agora foi demonstrado para com elle, e espera, desde já que as velhas sympathias que conseguiu conquistar em nosso meio sejam conservadas e que ninguem deixe de, ir assistir ao novo e bello programma, como elle annuncia.

Carole Lombard, mais do que nunca, mostrando que "as mulheres ganham sempre"

Se ha "estrella" de carne e osso, que esteja ganhando terreno, dia a dia, na cotação dos "fans", essa é sem duvida Carole Lombard Com a graça personativa de seu "it", com a sua formidavel "intelligencia physica" (comprehendem o que quer isso dizer?), com o milagre de uma belleza toda singular, ella sabe ser, ainda, a heroina que a gente deseja para toda a figura de mulher immortalizada pela arte de Hollywood. Dia a dia, filme a filme, melhora o seu poder de vibratilidade artistica, a sua admiravel maneira de viver as heroinas da téla. Lembram-se de sua actuação em "Dragões da morte?" Um deslumbramento. Pois bem: Na super-comedia "As mulheres ganham sempre", que a Columbia Pictures exhibirá brevemente, a formidavel artista parece que superou todas as suas creações anteriores, plasmando um typo de amorosa que arrebata e deslumbra. Nunca esteve tão bella, tão feminina, tão ella mesma, como na interpretação dessa personagem — De uma cantora de cabaret, que salva numa viagem elegante um filho de papaes ricos... Então, ella exige toilettes sensacionaes, dá beijos electrizantes, canta, dansa e ama... "As mulheres ganham sempre" é o filme que o Rosario exhibirá brevemente.

Jornal Brasil n. 6, hoje no Paramount

Aspectos da Festa Hungara; Visita do embaixador Francez; Aspectos da repavimentação da cidade; o banquete no Luna Park.

Depois de dois annos de separação, Janet Gaynor e Charles Farrel, os namorados de ternura, lagrimas e alegrias: O SEU PRIMEIRO AMOR (Change of Heart), extrahido do livro "Manhattan Love Song", de Kathleen Norris, é a tocante historia de quatro jovens sahidos da Universidade, que se lançam á vida, enfrentando com coragem e resignação os precalços que a grande metropole dos arranha-céos antepõe aos mais arrojados!

Nesta linda pellicula que marca uma nova phase na carreira gloriosa dos queridos artistas Janet Charles Farrell, vêm ainda os dois favoritos James Dunn e Ginger Rogers, que completam e trança amorosa. A Fox apresentará "O SEU PRIMEIRO AMOR" na Sala Vermelha, no dia 22 do corrente.

EDITAES

TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

3. Vara 6.º Officio

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal de vinte por cento, em terceira praça, no dia dezesete do corrente mez, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, os immoveis adiante descriptos penhorados ao Espolio de Manoel Antonio Machado, na acção executiva hypothecaria que lhes move Antonio Sbampato e sua mulher, a saber: Um terreno situado em Villa Izolina, freguezia de Sant'Anna, desta Capital, medindo treze metros de frente para a Estrada da Conceição e cincoenta e dois metros ao longo da rua Italia, e que confronta pelos outros lados com Manoel Mazzel, existindo no terreno quatro casas, sendo uma com frente para a Estrada da Conceição, contendo um armazem com duas portas todo ladrilhado, um dormitorio, cosinha e privada; avaliados o terreno por 7:000$000 e a casa por 7:000$000, as outras tres casas para a rua Italia, sob os numeros dois, dois A, e dois B, sendo que a de numero dois contém dois comodos e cosinha e privada, avaliada por Rs. 6:000$000. E as de numeros dois A, dois B contém um commodo e cosinha, avaliadas por rs. 3:000$000 cada uma, perfazendo o total das avaliações a quantia de Rs. 26:000$000 (vinte e seis contos de réis) e que feito o abatimento legal de vinte por cento vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 21:800$000 (vinte e um contos e oitocentos mil réis). E se ainda nesta praça não houver licitantes para a quantia acima serão ditos immoveis vendidos em leilão, a quem mais der e maior lance offerecer, desprezadas as suas avaliações e rebates, na forma da lei. De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Segunda e Terceira Circumscripção desta Comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, consta além da hypotheca exequenda, outra a favor de Antonio Nunes, inscripta sob numero 17.526, por escriptura de dez de novembro de mil novecentos e vinte e oito, nas notas do 2.º tabellião de Mogy das Cruzes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quatro dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro M. Barbosa, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra. 5-9-15

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O dr. Manoel Gomes Oliveira Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 30 de Outubro de 1934, ás 13 (treze) horas á porta do Palacio da justiça, á rua Onze de Agosto n.º 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, aquem mais der ou maior lance offerecer, os bens penhorados ao dr. Joaquim Maria Corrêa e sua mulher, no executivo cambial que lhes move Casimiro de Souza Nogueira em terceira praça, a saber: — "um terreno plano e inculto, situado na varzea do Catumby, aquem da ponte sobre o rio Tietê, com frente para a linha de bondes que vae á Villa Maria, no Districto e Freguezia de São José do Belém municipio e Comarca desta Capital, medindo cento e desoito (118) metros de frente para a referida linha de bondes; cento e vinte dois (122) metros por uma linha quebrada de lado que confina com terreno da Municipalidade de São Paulo, e sessenta e oito (68) metros de outro lado, onde tambem confina com terreno da mesma Municipalidade, confinando pelos fundos com quem de direito, formando uma area de onze mil duzentos e dez (11.210) metros quadrados que, avaliados como avaliámos ao preço de seis mil réis (6$000) por metro quadrado, importa na quantia de sessenta e sete contos duzentos e sessenta mil réis (67:260$000) e nesta terceira praça, feito o abatimento legal serão vendidos a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de 53:808$000 (cincoenta e tres contos oitocentos e oito mil réis). Dos autos consta que os executados deram em hypotheca o terreno mencionado ao dr. Theophilo Maciel, hypotheca essa do valor de 35:000$000 de principal e o valor da presente execução de 15:000$000 sendo que dito immovel será vendido em publico e franco leilão, em seguida á terceira praça, si não houver licitante para a arrematação em praça, a quem mais der ou maior lance offerecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 13 de outubro de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira (dr.) 13.18-27

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Segunda-feira, 15 de Outubro de 1934

ANNO III — NUM. 726

As eleições na Capital da Republica

A propaganda de ultima hora — O pleito, animadissimo, correu em perfeita ordem

RIO, 14 (A. B.) — Os principaes edificios da cidade, receberam durante a noite notavel contingente de cartazes, amanhecendo até a altura do 1.º andar, literalmente cobertos de grandes dizeres de propaganda. A Escola "Benjamim Constant" desapparecia literalmente sob enorme quantidade de cartazes, entre os quaes se destacavam os do Partido Autonomista, pelo pittoresco e pela expressão. Esse mesmo partido fez largo uso de automoveis trazendo machinas de escrever, que facilitavam a confecção de cedulas de ultima hora. Em algumas secções, dactylographos improvisados fizeram apreciavel féria, pois recebiam 1$000 por cedula que batiam. Na Gavea e no Jockey Club esses dactylographos foram particularmente felizes.

E' tambem para notar que a cabala de ultima hora foi menos intensa, talvez por motivo do voto ser secreto, o que, desde a vespera, havia arrefecido o interesse dos cabos eleitoraes.

E' digna de nota a organização de certas secções notadamente as do centro da cidade, onde, de minuto em minuto, votava um eleitor. Na secção presidida pelo ministro plenipotenciario Muniz de Aragão, chegou-se mesmo a contar a cifra de 70 eleitores por hora, o que parece ter sido um "recorde". Nessa secção, ás 18 horas, o ministro Aragão declarava á Agencia Brasileira que estava satisfeitissimo com a marcha dos trabalhos. Os funccionarios estavam fatigados, mas satisfeitos pelo trabalho realizado, pois haviam conseguido que 90 °|° dos inscriptos tivessem votado sem o menor atropelo.

PRECAUÇÕES POLICIAES

RIO, 14 (A. B.) — A Chefatura de policia tomou todas as medidas para assegurar a ordem. Desde hontem se falava que elementos extremistas procurariam perturbar a boa marcha dos trabalhos. O ministro Agamenon Magalhães declarou haver recebido varias denuncias nesse sentido, que precisavam estar-se tratando da organização de uma greve geral, que impediria os trabalhos eleitoraes, não sómente no Rio, como ainda em varias cidades importantes do paiz. Nada disto, entretanto, aconteceu aqui. E as noticias chegadas dos Estados referem que, até agora, tudo correu na melhor ordem. A policia especial e a policia militar, cujos destacamentos se viam em alguns pontos da cidade, não tiveram occasião de intervir, o que honra o bom nome da capital.

PLEITO ANIMADO E ORDEIRO

RIO, 14 (A. B.) — Desde cedo a cidade se movimentou para as numerosas secções eleitoraes, installadas nos bairros e na parte central.

A' hora marcada, iniciaram-se os trabalhos eleitoraes com grande afluencia nas secções do Centro da cidade. Estavam installadas e funccionavam regularmente, desde os primeiros momentos, 3 secções no pavimento terreo do Ministerio do Trabalho, outras 3 na Bibliotheca Nacional, 4 na Escola de Bellas Artes, todas perfeitamente organizadas. Nos bairros, entretanto, a afluencia era menor. Excepção feita a de Copacabana, onde votou o sr. Pedro Ernesto, muito acclamado por seus correligionarios, as demais attrahiram pequeno eleitorado. Nota-se a abstenção consideravel na Tijuca, onde se affirma que algumas secções não funccionaram por falta de eleitores. Na Pavuna houve protestos contra a má organização, faltando cedulas em algumas secções. Os eleitores protestaram e os organizadores da mesa decidiram que fossem elles votar nas secções mais proximas.

Desde já, devemos assignalar que o pleito correu na maior ordem. Apenas se assignala uma prisão, de um eleitor mais enthusiasta que protestou, ao que parece, sem razão contra a actuação da mesa. A policia interveio rapidamente e evitou qualquer disturbio de maior monta.

Tambem foram muito concorridas as secções installadas desde á rua Voluntarios da Patria até o Cattete, onde o eleitorado concorreu com cerca de 90% dos alistados. Particularmente frequentada, desde cedo, foi a Escola Rodrigues Alves, onde estavam installadas 3 secções e onde ás 11,30 da manhã, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de um official de gabinete, votou sem maiores novidades. O chefe da nação estava sendo esperado desde cedo e era enorme a quantidade de reporteres e photographos que fixaram diversos aspectos da entrada e da sahida do presidente. Nessas secções, o elemento feminino concorreu numeroso, emprestando aspectos pittorescos ao local.

De um modo geral, o serviço de distribuição de numeros foi perfeito. Os eleitores encontravam facilmente os funccionarios encarregados dessa distribuição, de modo que nenhum incidente se produziu. Outras secções muito concorridas foram as que estavam installadas no edificio do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado, no andar terreo do palacio Itamaraty, e na praça 11 de Junho, na Escola Benjamim Constant. Esta ultima merece menção especial. Nos pleitos passados, ali se assignalaram disturbios, alguns bastantes graves. Hoje, entretanto, o consideravel eleitorado que compareceu, portou-se com a maior calma e o severo serviço de ordem, feito pela policia militar não teve occasião de intervir.

Assim, pode-se dizer que o pleito de hoje, no Districto Federal foi dos mais pacificos que tem presenciado a capital da Republica.

NOS BAIRROS ERA PROCURADA A CHAPA PROLETARIA

RIO, 14 (A. B.) — Nos bairros de Andarahy, Grajahú e outros, foi muito procurada a chapa proletaria, notando-se certa desorganização, da qual parece ter resultado algum prejuizo para os candidatos dessa corrente, pois, desde cedo, não havia mais cedulas de propaganda dos proletarios. Muito ao contrario aconteceu com o Partido Autonomista e a Frente Unica, que haviam installado numerosos pontos de distribuição de cedulas.

CANDIDATO DIVORCISTA SUFFRAGADO PELO ELEMENTO FEMININO

RIO, 14 (A. B.) — Obteve grande exito a idéa da sra. Bertha Lutz, que organizou no seu appartamento varias salas onde as mães puderam deixar seus filhos menores sob a guarda de senhoras e votar nas secções as mais longinquas da cidade. E' grandemente elogiada essa attitude da "leader" feminista, a qual parece ter grangeado fortes sympathias, pois desde já se annuncia que a sra. Bertha Lutz obteve consideravel votação. Os orientadores dos principaes partidos se esforçaram consideravelmente para que o eleitorado não votasse nem em legendas, nem em avulsos, accentuando que os partidos representavam uma corrente de idéas e offereciam por isso maiores garantias do que os avulsos, pois as disposições pessoaes poderiam variar uma vez eleitos.

Entretanto, parece assegurada a eleição do sr. Heitor Lima, candidato avulso, e "leader" divorcista de nomeada. Pelo que se sabe, o eleitorado feminino carregou consideravelmente nesse candidato, assegurando-lhe, assim, uma victoria certa.

PROVAVEIS CANDIDATOS ELEITOS

RIO, 14 (A. B.) — O nome do capitão Aglido Barata figurou em numerosas chapas não sómente na Ilha do Governador, onde mora aquelle ex-revolucionario, como ainda na Capital. Os jornaes da manhã accentuam que a sua actuação e suas qualidades de caracter mereceram as preferencias do publico, que por certo o elegerá facilmente.

Tambem se assignalam, como tendo sido eleito — embora o voto secreto não permitta a certeza nesta affirmação — a sra. Bertha Lutz e os srs. Pedro Ernesto, Bhering, Dodsworth, Heitor Lima e alguns outros. Entretanto, se annuncia a derrota do sr. Irineu Machado.

NOTICIA-SE A DERROTA DO GRUPO DO SR. CHRISTOVAM BARCELLOS EM NICTHEROY

RIO, 14 (A. B.) — Informam de Nictheroy que o general Christovam Barcellos e seu partido soffreram sensivel derrota. Da mesma origem affirma-se que foram eleitos com grande maioria os srs. Macedo Soares e seus companheiros de chapa.

Ainda segundo informações, que são antes impressões mais ou menos dignas de nota, assevera-se que não serão eleitos os srs. Mauricio de Lacerda e Fernando de Magalhães. Outras surpresas estão reservadas, ao que parece, no Estado do Rio.

O PLEITO NA BAHIA

BAHIA, 14 (A. B.) — Numeroso eleitorado accorreu ás urnas durante o dia de hoje. A Liga Catholica aconselhou que seus filiados votassem, em 1.o turno, no sr. Medeiros Netto, facto este que parece assegurar, desde logo, a victoria do lider da maioria na Constituinte.

Nesta capital, o elemento feminino, empolgado pela propaganda da sra. Maria Luiza Bittencourt, concorreu extraordinariamente ao pleito, levando ás urnas consideravel contingente.

NO PARA'

BELEM, 14 (A. B.) — A cidade amanheceu hoje, sob o pittoresco aspecto que lhe emprestou a actividade eleitoral, expressada pela avalanche de cartazes de propaganda com que, durante á noite, eram cobertas as paredes dos principaes edificios. O eleitorado concorreu em extraordinarias proporções, sendo notavel o enthusiasmo pelas chapas da Frente Unica.

Um jornal daqui distribuiu expressivos cartazes, aconselhando o povo que votasse livremente. O eleitor, diz um desses cartazes, pode vender o seu voto, pode prometter que votará por esse ou aquelle candidato, mas, o gabinete indevassavel lhe assegura inteira independencia. O eleitor votará sinceramente por seu candidato, independentemente de qualquer propaganda, sem medo e sem temor das promettidas perseguições.

Espera-se que essa propaganda tenha produzido grande effeito.

Ao alto — Os drs. MARCOS MELLEGA, LUIZ PIZA SOBRINHO, FIRMIANO PINTO FILHO e PRUDENTE DE MORAES NETTO, á entrada do collegio eleitoral da Faculdade de Medicina. Em baixo — A sra. d. MARIA THEREZA NOGUEIRA DE AZEVEDO, em companhia de correligionarios constitucionalistas.

Que dizem deste aperto de mão?

Registou-se, no decurso das eleições de hontem, que vieram encher a cidade de uma vida nova e trepidante, um facto que de sobejo attesta qual a distancia astronomica e intransponivel que separa a verdadeira politica dos manejos colleantes e subrepticios, collimando fins peculiares e pouco claros, tão gratos a certa casta de gente.

O sr. Laerte Assumpção, presidente do Partido Constitucionalista e o sr. Julio Prestes, uma das mais destacadas figuras dos arraiaes adversos, lealmente, francamente, á vista de todos apertaram-se as mãos. O gesto foi nobre e só póde nobilitar os homens que o praticaram. Quando a pugna se empenha no plano superior dos principios, nunca poderá converter-se em alfobre de rancores e de odios.

Caso perfeitamente identico a um outro, que teve a mais ampla e viperina divulgação.

Que dizem a isso os flibusteiros da penna, que descobriram aquelle maravilhoso aperto de mãos e aquelle sorriso, mais maravilhoso ainda?

Ferido por um automovel

O motorista Antonio Figueiredo, quando dirigia o auto A. 8.669 pela rua São Joaquim, na manhã de hontem, atropelou o menor Raphael Ferreira Filho, de 7 annos, escolar, filho de Raphael Ferreira, morador á Villa Mathilde. Em consequencia do desastre a pequena victima soffreu graves contusões tendo sido removido para a Santa Casa em estado gravissimo.

NOS DEMAIS ESTADOS O PLEITO CORREU NORMALMENTE

RIO, 14 (A. B.) — A imprensa recebeu a seguinte nota da policia do Rio de Janeiro:

"Boletim das 16 horas, fornecido pela secção de radio da Chefatura de Policia do Districto Federal. Ceará, Natal, Sergipe, Bahia, Santa Catharina, Paraná, Matto Grosso, Minas Geraes, pleito disputadissimo e em perfeita ordem. Aguardaremos communicações demais Estados que enviaremos em boletim das 22 horas".

Desastre de auto na Estrada do Mar

Na manhã de hontem, o dr. Raul Leme Monteiro, 1.o promotor publico interino da Capital, morador á rua Tabatinguera, 64, quando dirigia um auto de sua propriedade pela Estrada do Mar, nas proximidades de S. Bernardo, foi victima de grave desastre.

Em virtude de uma falsa manobra, o auto capotou ao lado da estrada, ficando o dr. Raul Monteiro gravemente ferido. Apenas se verificou o desastre, o delegado de S. Bernardo, dr. Abelardo Laranjeiras, dirigiu-se ao local, tomando as necessarias providencias e fazendo remover a victima para esta Capital onde deu entrada, em estado gravissimo, no Instituto Paulista.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS

O medico legista, dr. Hudson Ferreira, examinou a victima naquella casa de saude, constatando haver fracturado sub-cutanea da bacia e leves contusões no rosto.

O inquerito instaurado, proseguirá na Delegacia de S. Bernardo.

Morreu afogado no rio Tietê

Hontem, á tarde, o japonez, Syvio Adache, de 19 annos, solteiro, agricultor, morador na Chacara Bicudo, em Casa Verde, quando se banhava no rio Tietê que passa nos fundos da chacara, foi victima de um accidente em virtude do qual pereceu afogado.

Communicado o occorrido ao delegado de plantão na Central, dr. Raul Valentim de Queiroz, esta autoridade providenciou a ida de uma guarnição do Corpo de Bombeiros afim de retirar o cadaver.

O corpo de Syvio Adache foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal. Foi aberto inquerito.

VICTIMA DE UM TIRO ACCIDENTAL

O menor Manoel Aroni, de 12 annos, escolar, filho de Carlos Aroni, residente á rua Consolação, 415, ás 15 horas de hontem, quando brincava em companhia de varios amigos nas proximidades da sua residencia, foi attingido por um tiro disparado accidentalmente por outro menor, cujo nome é ignorado.

A pequena victima soffreu um ferimento contuso na mão esquerda, sendo medicado na Central. Pela autoridade de serviço, foi instaurado inquerito.

Villa Prudente já tem omnibus

Com a creação do districto de Paz de Villa Prudente, varios melhoramentos vêm sendo levados a effeito nesse local. Assim é que o sr. Gregorio Robles acaba de inaugurar uma linha de omnibus, que, partindo do Mercado Novo, demanda aquelle bairro até Villa Bella, no mesmo districto.

A GRANDE AFLUENCIA DE ELEITORES AO COLLEGIO DAS PERDIZES CHEGOU A ATRAVANCAR A ENTRADA